

UNIVERSITY OF TORONTO



3 1761 01162652 0

Gomes, Elviro Rocha
Glossário sucinto para
melhor compreensão de Aquilino
Ribeiro

PQ
9261
R5Z68



ELVIRO DA ROCHA GOMES

Glossário Sucinto

para melhor compreensão

de

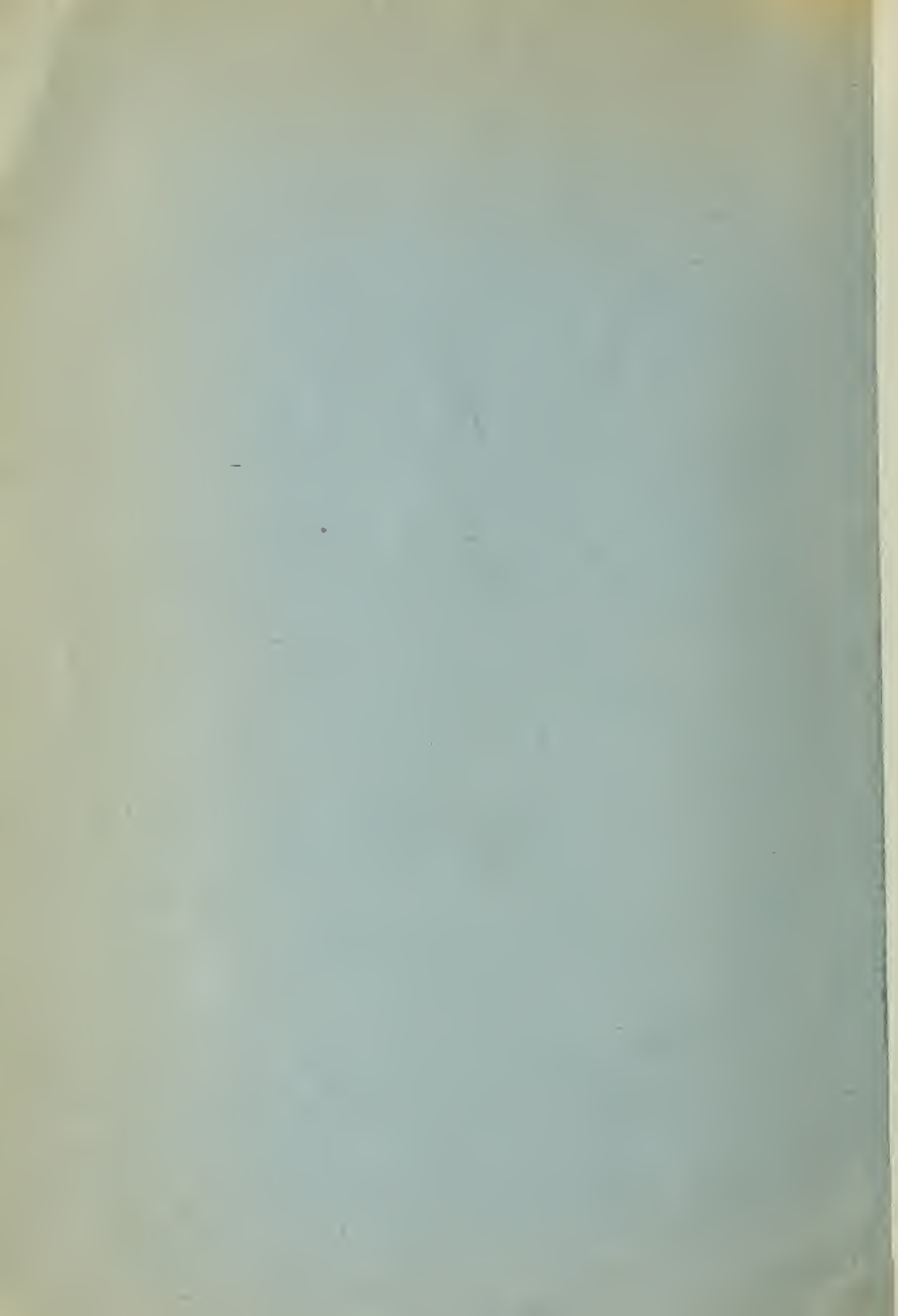
AQUILINO RIBEIRO



Porto Editora
Praça D. Filipo de Lancastre, 42 - PORTO

DISTRIBUIDORES

Empresa L. Fluminense, Lda
Rua da Conceição, 125-1º - Esq. - LISBOA



Glossário Sucinto

para melhor compreensão

de

AQUILINO RIBEIRO

COMPOSTO E IMPRESSO NA
EMPRESA INDUSTRIAL GRÁFICA DO PORTO, LIMITADA
EDIÇÕES MARÂNUS
174, R. MÁRTIRES DA LIBERDADE, 178 • TELEF. 20504

ELVIRO DA ROCHA GOMES

Glossário Sucinto

para melhor compreensão

de

AQUILINO RIBEIRO



Porto Editora
Praça D. Filipa de Lencastre, 42 • PORTO

DISTRIBUIDORES

Empresa L. Fluminense Lda
Rua da Conceição, 125-1ª • Esq. • LISBOA

750
7264
50260



Nota prévia

Aquilino Ribeiro é com toda a justiça considerado um dos maiores escritores vivos de Portugal. Contudo, embora seja largamente lido, nem todos o compreendem inteiramente: o homem da cidade desconhece certos termos regionais relativos a actividades e coisas dos meios rurais, o que vive na aldeia nem sempre percebe a gíria política e fraseado alusivo da capital, e uns e outros também não desprezarão uma que outra ajuda em expressões estrangeiras ou mesmo portuguesas caídas em desuso.

Este glossário é um pequeno livro destinado ao homem médio, e espero que o ajudará a compreender e apreciar melhor a obra aquiliana, servindo até, se possível, para aumentar mais ainda o número de leitores deste autor, tão valioso de tantos aspectos além do linguístico.

Como pretendi fazer um glossário curto e prático e não um elucidário erudito destinado a especialistas de linguagem, omiti transcrições, chamadas e divagações que evidentemente prejudicariam o fim em vista. No entanto, não me furtei a apresentar vários significados para cada palavra, desde o próprio, quando necessário, ao mais afastado dele, porque é mesmo Aquilino Ribeiro que diz em «Lápides Partidas», no prefácio, que «as palavras são dotadas de tantas qualidades quantas as intrínsecas ao desfrute dos cinco sentidos».

Pressupondo ainda que se partirá dos livros de Aquilino para o glossário e não deste para aqueles, transcrevi os vocábulos tal como os encontrei para mais facilmente serem encontrados.

E. R. G.

A

Abacelar a terra — plantar nela bacelos; cobrir as raízes das plantas.
Abafadoiro — esconderijo.
Abafarete — segredo sobre um escândalo.
Abássico — relativo à Abissínia.
Abegão — homem de lavoura; carpinteiro de carros; caseiro; quinteiro.
Abegoaria — barracão de lavoura; trem de lavoura; trabalho rústico.
Abençoado — abençoado.
Abibe — ave pernalta.
Abiscoitar-se — governar-se.
Abispar — conseguir, obter.
Abitolado — gordo; nédio.
Ablação — extirpação, abandono, arrebatamento.
Abocada (pistola) — apontada, assestada.
Aboiz — armadilha para caçar pássaros e coelhos.
Abolição — apatia.
Abolido — quieto, parado (ar).
Abolorecer — esperar muito (a ponto de ganhar bolor).
Abortadeiras — mulheres que fazem abortos.
Abosteirado — quieto, paralisado.
Abrasido — ardente (alma).
Abroeirado — apategado.
Ab-rogar — anular, revogar, abolir.
Abrótano — erva fibrosa e odorífera.
Absconsamente — a occultas, de lado, de esguelha.
Absolutória — perdão, absolvição.
Abundoso — abundante.
Abusão — uma coisa por demais.
Acafata — camareira.
Acalcanhado — humilhado, pisado, oprimido.
**Acalcanhado dos maus tratos de nas-
cença** — com mau aspecto, torto de corpo.
Acalchinado — humilhado.
Acalchinar a cerviz — abaixar a cerviz.

Acanaviado — atormentado (com farpas de canas entre as unhas e os dedos).
À capucha — sem dar nas vistas.
A catrapós — em tropel.
Acelgas — planta de folhas grandes, cultivadas em horta.
Aceniscar (de olhos) — piscar, catri-piscar.
Acepilhar — polir, aplainar com cepilho.
Acervo — montão, grande quantidade.
Ach, ach, verboten (Al.) — ai, ai! proibido!
Achalandado — provido, guarnecido, mobilado.
Achamboado — tosco, grosseiro.
Achamboaria — alfaias agrícolas de madeira; coisas toscas, grosseiras; carpintaria.
Achavascada (pessoa) — rude.
Acincho — rodela para fazer queijo.
Active — ladeira, declive.
Acoimar — acusar.
Acolheita — local de refúgio, asilo.
Acolhida — acolhimento, recepção.
Acomôdo — alojamento, leito.
Acontiado — vassallo às ordens do rei, com armas e cavalos para o defender.
Açongada — algazarra, carnificina.
Acrata — anarquista.
Acrécimos — febres, mal-estar (feminino).
Aerotério — base de estátuas; enfeite em topo de edificio; pedestal que o remata.
Açudada (de público) — ondas de gente.
Adaião — deão, dignitário da igreja que preside ao cabido.
Adail — oficial de guerra que conhecia muito bem matas e caminhos occultos.
Adamítico — primitivo, ancestral, do tempo do pai Adão.
Adarve — caminho empedrado ao largo de fortaleza; muralha.
À-decima — à superfície, à tona.
Adeito — reunião de 25 estrigas de linho.

Adem — uma ave palmípede, como o pato.
Adipes — gordura.
Adito — entrada; sala secreta.
Adjunto — adventício, chegado de fora, ajuntamento; taberna; barraca de vinho.
Adjutório — presente para captar a simpatia da pessoa a quem se pede mercê.
Adminículo — auxílio, hipótese, enfeites à volta das medalhas.
Admonenda — admoestação, recomendação, reprimenda.
Adobe — seixo dos rios; tijolo cru; ladrilho; material de construção feito de barro.
Adónio — Verso de dois pés.
Adrega — metedico, andarilho, topa-a-tudo; homem que muito porfia; intrujão.
Aduares — aldeias de pastores, acampamentos moiriscos.
Adueiros — pastores de vários rebanhos; distribuidores de água.
Adufes — pandeiros com guizos.
Advenientes — que chegam, que se aproximam.
Aeração — levitação, subida ao ar.
Afirmar-se — olhar bem, fixar a vista.
Afitar a orelha — pô-la em riste.
Afôgo — ansia, sufocação, auge, ponto máximo.
Aforar — dar ou receber como foro, arrendar.
Áfricas — proezas, façanhas.
A furta passo — furtivamente, em bicos de pés.
Aga — dignidade militar entre os turcos.
Aganado — murcho, ofegante (com a língua de fora).
Aganão — um rato.
Ágape — banquete.
Agarradico — que facilmente se prende e a custo se desprende.
Agarranchados — arranchados e agarrados uns aos outros.
Agiógrafos — os que escrevem sobre a vida dos santos.
Agros — terrenos cultivados; campos.
Aguazil — antigo funcionário da justiça; esbirro.
Aguços — dinheiro.
Aiveca — peça de arado que aparta a terra.
Ajudengado — fazendo lembrar um judeu, judaizado.
Al — algo; outra coisa.
Alabança — *em alabança deles*: em honra deles, para gozo deles.
Alabarar — morrer; ofuscar; queimar.
Alagoeiro — poça; muita água entornada; charco.
Alambrado — inundado, revestido de alambras (álamos bravos).
Alambre — âmbar; álamo-negro; esperado, vivo.

Alamões — alemães.
Alampanhado — lambusado; manchado.
Alampanhado de sol — inundado de sol, banhado de sol.
Alança — repelão, esticão.
Alanzia — Bola oca cheia de flores que se atirava nas antigas cavalladas.
Alanzoado — arrazoado, falar desconexo.
Alanzoar — falar pelos cotovelos, fanfar, tagarelar, arrazoar.
Alanzoeiro — algazarra, conversa sem fim.
À la page — em dia com a moda e o progresso; actualizado.
Alapar-se — agachar-se; esconder-se.
Alar — içar, puxar.
Alaúde — espécie de guitarra.
Alavelas — mentiras.
Albarrã — torre de vigia.
Alburno — parte mole do lenho; entrecasco.
Alcáçova — fortaleza, fosso, presídio, cidadela.
Alcaçuz — planta medicinal, raiz da regoliz.
Alcajota — alcoviteira.
Alcajote — alvissareiro, alcoviteiro.
Alcandor — sitio íngreme, a pique.
Alcanzia — espécie de antiga granada de mão.
Alcaprema — tenaz, alavanca, barrote a pino; pedra onde se firma a alavanca para levantar pesos.
Alcapremado — oprimido, apertado, levantado com alcaprema.
Alcarvão — ave pernalta (de arribação).
Alcaria — casa campestre para guardar alfaias agrícolas, planta que nasce nas areias.
Alcarraza (Esp.) — espécie de bilha.
Alcatifas — tapetes.
Alcatruzes — botifarras, sapatorras.
Alceiro — lesto, leve, lépido, desembarrado.
Alcobaça — lenço grande, de cores garridas.
Alcofetas — alcoviteiras.
Alcouce — lupanar, casa onde há relações ilícitas, bordel.
Alericotes — enredos de nada, passadas, coices.
Aleriquetes — pequenos serviços, recaudos.
Aldemenos — pelo menos, ao menos.
Aldrabar — bater com aldraba de porta.
Aldrúbia — mulher intrujona, sem vergonha.
Aleatório — eventual, casual, contingente, dependente do acaso.
Alegrório — alegria (produzida por vinho).
Alembrete — aviso, pequeno presente, lembrança.
Alencão — puxão.
Aléo — vara, alívio.
Aleta — asa de nariz.

Alcu — descanso, alívio; vara de jogar a choca.
Alevant — balbúrdia, tumulto, alvoroço.
Alexifármaco — remédio contra venenos ingeridos.
Alfândega — hospício, estalagem, muita gente junta, muita criadagem.
Alfavaca — planta aromática.
Alfenins — peraltas, dengues, amaneirados.
Alfaqueques — emissários.
Alfobre — viveiro, leira.
Alfombra — tapete, campo relvoso.
Alforjar — guardar em saco grande.
Alforge — ventre.
Alforreca — estrangeirado, afectado.
Algaradas — incursões, vozearia.
Algarões — grandes cavernas.
Algares — barrocas, covas, sumidouros, grutas, atoleiros.
Algebra — arte de tratar ossos partidos, ortopedia.
Algebrista — endireita; cirurgião que conserta ossos fracturados.
Algeroz — cano de escoamento de águas do telhado.
Algibebe — vendedor de fatos feitos.
Alheta — encaço, peguada.
Alibi — justificação de ausência dum lugar pela presença noutro.
Alicantina — trapaça, vigarice, falcatrua.
Alicantineiro — velhaco, manhoso, trapaceiro.
Alifafe — tumor nas pernas das bestas.
Aligero — alado, lépido, veloz.
Alimpar — parar.
Aliquota — parte contida um número exacto de vezes num todo.
Alizares — guarnições de madeira em portas ou janelas.
Aljorques — chocalhos ou campainhas dos peçoços das bestas.
Alle aussteigen (Al.) — Saíam todos!
Allure (Fr.) — andamento, comportamento, ar.
Almáega — tanque pequeno das noras.
Almadraque — enxergão, manta, coxim, almofada, alcatifa.
Almagre — argila vermelha.
Almargeal — campo de pastagem, lameiro.
Almarge — prado.
Almenaras — fogos artificiais nas torres para dar sinal de perigo.
Almiscarado — cheiroso, perfumado (de *almiscar*, óleo extraído de certas malvas).
Almocadem — chefe, capitão, guia de exército.
Almoeda — venda em público, leilão.
Almofia — prato de barro vidrado ou não, grande e relativamente fundo.
Almograve — antigo soldado que entrava em expedições contra os Mouros.
Almojâvenas — um doce de ovos, farinha, queijo, etc.

Almorreimas — hemorróidas.
Almotaré — distribuidor de água, fiscal de pesos e medidas.
Almoxarife — administrador da fazenda real.
Almuinha — quintal, cerrado, horta.
Almuade — mouro que do cimo da torre da mesquita chama os fiéis à oração.
Alor — impulso, bafo, estímulo.
Alosna — uma planta lenhosa.
Alpendurada — alpendre a todo o comprimento da casa e sobre colunas.
Alpendurar os olhos — protegê-los contra a luz.
Alpodras — pedras para passar sobre uma corrente de água; passagem.
Alquicé — capa mourisca.
Alquiló — aluguer de bestas; negócio de alquiladores; alcovitice; recadinho; frete.
Altívolo — que voa alto; sublime.
Alvaroque — uma pinga; mata-bicho; bebida.
Alvarrá — torre de vigia.
Alvas — vestes tálares para o padre dizer missa.
Alvacim — tecido de seda muito fresco e branco.
Alveo — fundo de ribeiras e rios; abrigo; escavação; leito de rio.
Alvorçado — assustado, com os cabelos em pé.
Amadornado — dormente, mole, amodorado.
Amadriades — divindades dos bosques.
Amalhoadas — reunidas em magote.
Amalhoar — recolher o gado.
Amarelinhas — libras.
Amaridadas — acasaladas, amantizadas.
Amarras — protectores, bons padrinhos, «cunhas».
Amarujado — com gosto amargo, molhado, regado.
Amarujento (terreno) — estéril, como se estivesse salgado.
Amassagados — aglomerados, misturados uns por cima dos outros, em confusão.
Amaurose — enfraquecimento da vista.
Amavios — filtros de amor, arrulhos, encantos.
Amba — penedo inabordável da Etiópia.
Ambula — vaso dos santos óleos.
Ameijoad — noite de vigília à espera de caça, a trabalhar, a jogar; redil.
Amenidades — deferências, cortesias.
Amentilhos — espécie de espigas de plantas (inflorescência de flores unissexuais).
Americano — carro de transporte de passageiros que havia em Lisboa.
Amesendar-se — sentar-se à mesa, refestelar-se.
Ametade — metade.
Amigalheiro — com muitas deferências e gestos de camaradagem.

- Amigos de cama e pucarinho** — que vivem a expensas de; que comem à custa de.
- Amical** — de amigo, como os amigos.
- Amicto** — véu branco que o sacerdote coloca sobre os ombros por baixo da alva.
- Amocadela** — apalpo em moça.
- Amochilar** — esconder, guardar, comer.
- Amoral** — independente da moral comum.
- Amorio** — inclinação amorosa, efervescência amorosa efêmera, benevolência, afecto, inclinação.
- Amortificar** — tornar-se mortifo, apagado, pouco visível.
- Amossadeira** — mulher que estriga o linho, que o torce e bate antes de ser espadelado.
- Amouco** — homens que desprezam a vida, que a arriscam pelos chefes, servis.
- Amoujo** — teta.
- Anaçado** — revolvido, misturado, confuso.
- Anaçar** — misturar, juntar, mexer (ovos).
- Anadel** — antigo capitão de besteiros.
- Anágua** — saia rodada, saiote de baixo.
- Anaiho** — pequenino, que não cresceu.
- Anariano** — que não é ariano.
- Anastomose** — junção de canais ou de sangue.
- Anchura** — largura.
- Ancila** — serva. escrava.
- Ancoreta** — barril de forma achatada.
- Andaços** — epidemia pouco grave que grassa em certas épocas do ano.
- Andaina** — fato de bater.
- Andanhos** — cantos, lugares por onde se costuma andar.
- Andito** — lugar, trajecto.
- Andouilles (Fr.)** — palermas.
- Andrógino** — que tanto é macho como é fêmea.
- Andróide** — semelhante a homem; fantoche.
- Andurriais** — lugares afastados, trilhos distantes, andanças por montes e vales.
- Anegralhado** — a fugir para preto, com aspecto de negro.
- Anélito** — alento, desejo, bafo.
- Anequim** — peixe corpulento parecido com o tubarão.
- Aneurisma** — dilatação arterial, tumor.
- Angelus** — ave-marias, Trindades.
- Ângor** — angina (de peito), ânsia, agonia, angústia.
- Angreta** — pequena agra; ancoradouro.
- Aniilação** — aniquilamento, anulação.
- Anima vagula, blandula (Lat.)** — alma errante, vadia.
- Anódino** — inofensivo, sem importância, sem interesse.
- Anojadico** — enjoativo; que causa tédio; assomadoço, agastadoço.
- Ansa** — asa.
- Anspeçada** — antiga graduação militar, inferior à de 1.º cabo.
- Anta** — pele de antilope, de tapir.
- Antifaz** — máscara.
- Antiofa** — insecto lepidóptero; uma borboleta; mulher de cinta estreita; serigaita; prostituta.
- Antistite** — bispo.
- Antujo** — aparência, capricho.
- Antonomásia** — epíteto, alcunha.
- Anulo** — pequeno anel.
- Apagadico** — que está dando muito pouco brilho, que custa a manter-se aceso.
- Apagear** — ajudar, seguir, lisonjear.
- Apacado** — tolo, idiota, com pancada.
- À pas d'oise (Fr.)** — a passo de ganso.
- Apeanha** — pedal do tear.
- Apeguilhar** — pôr defeitos, provocar.
- Apeiro** — jugo, trem de lavoura; equipagem de caça; ferramenta de officio.
- Apeiria** — apetrechos de lavoura.
- Apendoar** — deitar bandeira (o milho).
- Aperiente** — aperitivo.
- Aperrunhar** — oprimir, derrancar.
- Apesunhar** — prender, paralisar, pear, calçar com o pesunho (pé de cão, pé disforme).
- Apieçado** — probilado.
- Apisoar** — calçar, pisar, bater o pano com o pisão.
- Apodrentar** — ir apodrecendo.
- Apostila** — aditamento, observação à margem, anotação.
- Apremiante** — apressador, que força, que comprime, premente.
- Aprisco** — recinto vedado onde o pastor deixa o gado enquanto vai trabalhar.
- Aqueibar** — cortar o caminho à rês esparvada, saindo-lhe pela frente («Uma luz ao longe»).
- Arábico** — da Arábia
- Arada** — terra lavrada, jeira.
- Arame** — dinheiro.
- Aramista** — equilibrista, funâmbulo.
- Aranheira** — teia de aranha.
- Arava** — uma fruta brasileira.
- Arávia** — algaraviada, lenda.
- Arcabujar** — arfar.
- Arção** — parte da sela do cavalo.
- Areaz** — arca grande.
- Arce** — supra-sumo, o melhor, perfeito, topo; cidade-la, lugar elevado, altura.
- Ardego** — assomadoço, irritável, feroso.
- Aréola** — círculo envolvente (da Lua, por ex.).
- Arfadoiro** — ruído da caixa torácica.
- Argalha** — graveto, palhas, penugem, coisas miúdas.
- Argalho** — uma palheira; argueiro; aresta do cereal.
- Argos** — indivíduos sempre vigilantes, «com cem olhos».
- Arieta** — cantiga.
- Ariete** — carneiro.
- Aringa** — campo fortificado na Africa.

- Arioseca** — manigância, tramóia, armadilha, marosca.
- Armarinho** — pequena casa de negócio.
- Armar** (v. t.) — tentar convencer.
- Armorial** — livro de registo dos brasões.
- Armes Tier** (Al.) — pobre animal.
- Arneiro** — courela, terra pequena, terra a monte, propriedade pouco fértil.
- Arnelas** — restos de dentes; partes do madeiro.
- Arnica** — planta medicinal, remédio dessa planta.
- Arola** — tramóia, mentira.
- Arolo** — torrão, madeira podre.
- Arolo (cabeça de)** — cabeça de vento.
- Arómatas** — perfumes fabricados de vegetais.
- Argentagem** — agrimensura, medida de terreno.
- Arquibancos** — bancos compridos e com costas, cuja assento serve de tampa a uma longa caixa.
- Arquimandrita** — abade de mosteiro.
- Arrabil** — antiga rabeça mourisca.
- Arraia** — povo.
- Arraigada** — língua, cabo, local de inserção.
- Arrangamallo (cabeção de)** — às três pancadas.
- Arrebunhar** — arranhar, repar.
- Arrefetar** — lançar em rosto, regatear, animar, corroborar, refazer forças.
- Arregoar** — gretar.
- Arreitar** — excitar sexualmente.
- Arrelampar** — brilhar, pasmar.
- Arrelampado** — assarapantado, assombreado, muito admirado.
- Arreligioso** — que se mantém à margem das religiões.
- Arremangado** — arregaçado.
- Arremengar** — arregaçar as mangas.
- Arresto** — apreensão, penhora, embargo.
- Arretes!** — parem! Vão para trás!
- Arreios** — pequenos muros para prender as terras.
- Arribana** — cabana, choupana, palheiro, curral.
- Arrifador** — podador.
- Arrifar** — mostrar-se brioso.
- Arrioseca** — logro, cilada; falcatrua.
- Arrojadiço** — destemido, temerário.
- Arrotear** — desbravar, arar, roçar.
- Arruado** — traçado de ruas.
- Arrufar** — aparecer, sair de, encrepar-se.
- Arsenical** — produto derivado do arsénico.
- Arte** — jogo de apetrechos profissionais; aparelho de pescar.
- Artemísias** — plantas herbáceas de sabor amargo.
- Artesões** — lavores emoldurados, ornatos do tecto.
- Artola** — estroina, valdevinos, janota, sem juízo, marau.
- Artus** — parte da perna.
- Arúspice** — adivinho, vaticinador.
- Ascetério** — sitio onde vivem os ascetas.
- Áscua** — tição incandescente, brasa, altercação.
- Asperges** — aspersão de água benta, hissope.
- Áspide** — víbora, pessoa má.
- Assa-fétida** — planta de aplicação medicinal.
- Assarampado** — vitimado pelo sarampo.
- Assecla** — sectário, parcial, imitador.
- Assessor** — adjunto, auxiliar.
- Assoalhado** — cheio de sol.
- Assonância** — semelhança de sons.
- Assuceder** — suceder.
- Asticot** (Fr.) — isca de larva, vareja.
- Astilha** — estilhaço.
- Astracem** — pele de carneiro com pêlo frisado.
- Astrólogo** — «espécie de Borda-d'Água, conselheiro de actividades da lavoura» — Terras do Demo.
- Astroso** — funesto, sob a influência duma má estrela; abjecto; maltrapilho.
- Atafaia** — retranca franjada.
- Atafais** — correias de burros, bugiganças, roupas de crianças.
- Atafoneiro** — moleiro (de atafona, moinho accionado por homem ou besta).
- Atamancear** — engrolar, intrujar, remendar, consertar mal.
- Atanado** — cabedal, mulher feia; curtido com casca de carvalho; trigoeiro.
- Ataseadeiro** — chafurdeiro, monturo.
- Ataxia** — falta de coordenação dos movimentos.
- Ateimar** — teimar.
- Atena** — confiança.
- Atrabilis** — mau humor, melancolia.
- Atrido** — compungido, magoado.
- Atritivo** — desgastante, esgotante.
- Atro** — negro, tenebroso, medonho.
- Atropelado** — em tropel, desordenado.
- Atrolhamento** — cava superficial da terra.
- Atupir** — tapar.
- Auferendas** — lucros a receber, ganhos, paga, féria.
- Auges** — despropósitos, acerbas recriminações.
- Áulico** — cortesão, palaciano.
- Aulido** — uivo, gemido, latido; grito.
- Auricalco** — metal antigo, hoje desconhecido.
- Auricus** — pirilampo.
- Auriga** — cocheiro.
- Auroque** — boi selvagem antigo, hoje extinto.
- Augures** — áugures, adivinhos, vaticinadores.
- Autolatria** — adoração de si mesmo.
- Automedone** — cocheiro hábil, condutor de carruagem.
- Avantar** — ir-se embora imprevisivelmente; empurrar.

Avante — à frente.
Avarirose — sífilis.
Avatares — caprichos, transformações, vicissitudes.
Avelar — secar.
Avelório — missanga, ninharia.
Aventar — dar com alguma coisa, entrever, farejar, pressentir a existência de, suspeitar.
Avizado — afeito, acostumado.
Avezar — ter.
Avo — partícula, insignificância.
Avocar — invocar, atrair.
Avondado — farto, rico.
Axe — feridinha.

Azabachero (Esp.) — que trabalha com azeviche (faz berloques e outras peças de adorno).
Azabumbante — obsidiante, obcecante, atordoador.
Azangar — galgar, irritar.
Azargunchada — cacetada.
Azebre — finura, malícia, gaiatice.
Azemel — moco de mula, almocreve.
Azereira — uma árvore parecida com o louro.
Azevieiro — esperto, finório.
Aziúme — azedume.
Azoratado — apatetado, assarapantado.
Azougue — pessoa endiabrada, ladina.
Azuago — um povo africano.

B

Babarêu — alarido, alarme, surriada, vozeria.
Babuchas — pantufas, chinelos
Bacinete — uma parte da armadura que cobria a cabeça.
Bacorejou-se — constou, disse-se.
Badalhocas — bolas pendentes, borlas, algo semelhante semelhante a badalos (ou badalhos).
Badana — ovelha negra e magra.
Badanal — lufa-lufa, barafunda.
Badanas — anexos pendentes do vestuário; as abas; *tanger as badanas* — vaguear.
Badistão — entreposto, mercado.
Badulaque — guisado de carne, comida gordurosa ou rançosa.
Baedecker — guia turístico.
Bafoeira — prolongado e largo bafo.
Bagalhoça, bago — dinheiro.
Baguette (Fr.) — vara, tubo.
Bailêu — obra ressaltada em embarcação.
Baixel — pequeno navio ou embarcação.
Bajonjo — baboso, bajulador, palonso.
Balancear — hesitar.
Balandrau — capa de capuz e mangas largas, capa de irmã de misericórdia; opa.
Balastro — areia e pedrisco que envolvem as traves da linha férrea.
Balda — mania, defeito, pecha, fracó.
Baldoar — vociferar, falar muito e em voz alta, gritar com despropósito, insultar.
Baldorneira — mulher ordinária.
Balegões — botas de cano alto.
Balona — amplo traje do séc. XVI.
Baiordo — bronco, grossoeiro, sujo, pesadão.
Balsa — salgadeira, mato, silvedo.
Balsão — estandarte, pendão, insígnia.

Balzo — cabo a que se dá um nó para apoio de homens que trabalham em navios.
Bambaleiar — bambolear, gingar, menear, titubear.
Bambinelas — cortinas.
Bamburral — lugar pantanoso com muita erva.
Banazola — lorpa, mole, timorato.
Bandagem — faixa, cinta.
Bandeira — inflorescência masculina terminal.
Bandoga — barriga.
Bandouga — barriga, bandulho.
Banza — viola dos Negros.
Banzo a banzo — cautelosamente.
Banzo — peças paralelas para fixar os degraus das escadas de mão.
Baobab — árvore tropical.
Baqueta — pau de tocar tambor.
Báratro — abismo, sorvedouro, inferno.
Barbacã — muro baixo em frente das muralhas.
Barbeito — primeira lavra de terreno; muro divisório.
Barbela — corrente de relógio; papada; pele do pescoço do boi.
Barbilho — açame de corda, cordão de anafaja.
Barbilhões — saliência carnosa por baixo do bico dos galos.
Barbiponete — que principia a ter barba.
Barbouiller (Franc.) — borrar, pintar mal.
Bardacho — tipo, gajo.
Bardino — estroina, velhaco, vingativo.
Bardo — redil; poeta.
Barganha — trapaça, transacção cavilosa, pequeno negócio.
Baganha — invólucro capsular das sementes do linho.

Bargantão — rapinante, de maus costumes, malandro, biltre, libertino.
Banganteria — libertinagem, voluptuosidade.
Bargante — meliante, biltre.
Barjuleta — mochila de couro, saco.
Baronês — barão.
Barregão — amancebado, amigado.
Barriga — de b. à boca: grávida; *deitar a b.* — parir.
Barrigão — pança.
Barrosela — local barrento, lameiro.
Basculhagem — limpeza com basculho; pesagem de grandes fardos; esquadriçamento.
Basculho — vassoura de limpar o forno, a eira, etc.; mulher ordinária.
Basilisco — canhão, serpente venenosa.
Bastardinho — espécie de caligrafia de tipo miúdo; casta de uva.
Bastio — moita espessa.
Batatear — Dar muitas batatas a comer.
Bate-folhas — latoeiro, funileiro.
Bateia — gamela de lavar minério.
Batoteado — viciado (cartas de jogar).
Baturro — pesado, bronco.
Baxá — paxá.
Bazarugo — homem muito gordo.
Bazulaque — guisado de figados e bofes; homem gordo e baixo.
Bebedona — bêbeda, embriagada.
Beca — veste talar, túnica, toga, capa dos magistrados.
Beduíno — árabe do deserto, selvagem, brutal.
Beetria — povo que pode escolher livremente os senhores, desordem, confusão.
Béguin (Fr.) — paixoneca, namorico.
Beija-me-o-cu — gato-sapato, trinta por uma linha, descaramento.
Beijinho — búzio, medronho.
Beleguim — oficial de diligências, agente policial, meirinho.
Belfas — bochechas.
Belfurinha — tenda, venda ambulante.
Belfurinhar — fazer vendas por miúdo e em sítios vários.
Belfurinheiros — tendeiros, vendedores ambulantes, bufarinheiros.
Belga — courela, leira, secção de sementeira.
Belros — lâ depois de cardada e carneada.
Beluário — tratador ou domador de feras.
Belveder — terraço, mirante.
Benditosa — feliz.
Benjoim — resina aromática usada em produtos farmacêuticos.
Beócio — estúpido, ignorante.
Berbequim — instrumento perfurador.
Berberesca, à —: à maneira dos Berberes.
Berças — caldo verde, couves cruas ou cozidas.
Berceuse (Fr.) — canção de embalar.

Berço — antiga peça de artilharia.
Bergantim — pequena embarcação de vela e remo.
Berimbau — instrumento sonoro; *ou berimbau é gaita:* ou a lógica é uma balata.
Berregar — balar, chamar em voz alta, gritar.
Berrelho — leitão.
Bertoldo — palerina, brutamontes.
Besantes — peças circulares de alguns brasões, moedas antigas.
Bestiários — gladiadores que lutavam contra as feras entre os Romanos; jaulas onde estavam essas feras.
Beta — lista, veia, mancha.
Bezoártico — contraveneno.
Bicanca — nariz grande, peica.
Bichaneros — gestos ridículos dos namorados, ademanos, trejeitos.
Bierhaus (Alem.) — cervejaria.
Bigorriilha — homem desprezível, pulha, sujo, sem importância.
Bilhestres — dinheiro.
Bilontra — velhaco, pelintra, intrujão.
Binar — dizer missa em duas igrejas.
Birbantão — grande patife.
Bisalhos — enfeites femininos de pouco valor; saquinho de jóias; biscatos; pequena porção de; vidrilhos.
Bisbórria — pateta, homem de borra, trapalhão; pequena quantia, ridicularia.
Bisca samarreira — jogo de cartas roncoeiro, para as longas noites de inverno das recuadas aldeias; passatempo; *bisca samarreira revolucionária:* cominações e combinações sem elevação.
Bispar — observar, divisar, enxergar, toscar, apanhar em flagrante, lobrigar.
Bispote — bacio.
Bistrado (olhos) — escuros.
Bistre — cor escura à volta dos olhos.
Bistro — tinta de fuligem para aguarelas, que se emprega em vez de tinta da China.
Bitácula — nariz.
Bitafe — estigma, rótulo.
Bitte (Alem.) — Faça favor.
Bizarria — galhardia, brilho.
Blasé (Fr.) — que «armazenou filosofia para as conjecturas menos conjecturáveis» — «Maria Benigna»; que não se impressiona com nada.
Blockhaus (Alem.) — casa forte.
Bô — bom.
Boa peseta — má rês, mau homem.
Bocada — dentada, comida, pedaço.
Bochada — bofe, fressura.
Boche — alemão.
Bodegana — bebedeira, boda.
Bodum — mau cheiro, chulé, cheiro a bode.
Boeiro — cano de água.

Bofetás — antiga lençaria de algodão muito fino, de origem asiática.
Bófia — fereza, bravura.
Boiadas — manadas de bois.
Boisana — homem gordo; manso; bom-serás; atraído pela mulher; vento.
Bois d'ebene (Fr.) — negro, escravo.
Boiz — armadilha para pássaros e coelhos.
Bolandeiro — que nunca pára em parte alguma.
Boldrié — cinta de cabedal para suspender a arma.
Boleto — alojamento.
Bolina — escota, navegação à vela com ventos de lado.
Bolónio — boçal, simplório, pobrete, pacóvio.
Bombasina — tecido oriundo da Espanha a imitar veludo.
Bombear — tirar à bomba.
Bonachão — paciente, bonacheirão.
Bon bouagre (Fr.) — pobre diabo.
Bonde — carro eléctrico.
Bondieuseries (Fr.) — beatice, casa de venda de paramentos.
Bondosoiro — passa-culpas, bom-serás.
Bonecras — «castanhas chochas que lembram pela concavidade barcos moliceiros» — «Cinco reis de gentes».
Bonne à tout faire (Fr.) — criada para todo o serviço.
Bonzo — hipócrita, jesuíta, cara de poucos amigos.
Boquejar — murmurar, fazer má língua.
Bordagem — madeira que forma o bordo do costado do navio.
Borjaca — saco de caldeireiro ambulante. V. *Burjaca*.
Bornido — lustroso, coçado.
Borra (homens de b.) — cagarolas, degenerados.
Borraçal — lameirão.
Borraceiro — chuva miúda.
Borraceito — cor de cinza.
Borraço — cauteloso, acanhado.
Borrasqueiro — borrasca, tempestade.
Borrifador — cone oco para aumentar a voz.
Borzegnim — calçado até meia perna e com botões ou cordões.
Boscagem — mata.
Bosquedo — bosque.
Bostiqueira — lugar onde há bostas, muito suja e indecente.
Botijada — coito.
Botucudo — bronco, de pouco entendimento.
Bouquiniste (Fr.) — alfarrabista.
Boustifaille (Fr.) — comezaina, paparroca.
Bouça — mata de pinheiros.
Boucelado — esmurrado nos bordos, esbeicado.
Bout doré (Fr.) — de ponta dourada.
Brasserie (Fr.) — cervejaria.

Bragas — meias calças de pele; *a bragas enxutas* — sem dificuldade.
Braldegar — mexericar, sujar.
Brear — enegrecer, cobrir de breu.
Brejo — matagal, paul, charnea, local alagadiço, desabrigado.
Brejoeiro — fúeiro, pau de carvalho.
Brequefesta — zaragata, barulho, pândega, comezaina.
Breve — marca, atestado, bula.
Brial — espécie de camisola que cobria os cavaleiros armados; vestido rico de mulher.
Briche — espécie de saragoça, mas mais fino.
Briol — vinho.
Briolanja — briol, vinho.
Brise-bise (Fr.) — cortina de vidraça.
Bristol — pano grosso de lã fabricada em Bristol.
Britain's rule (Ing.) — lei da Grã-Bretanha.
Brocardo — anexam, axioma.
Brocatel — tecido de seda e prata a imitar o brocado.
Broma — néscio, alvar, brutamontes.
Bronzo — cor brônzea.
Broquel — escudo, defesa, égide.
Brotos — espigos, gomos, rebentos.
Browning — espingarda; mancha castanha.
Bruaca — mala de couro para pôr sobre cavaladuras.
Bruaga — desordem, chuveisco, bebedeira, trabalho difícil.
Brunir — polir.
Brutesco — toso, grotesco.
Bua — água.
Bübchen (Alem.) — menino.
Bucéfalo — rocim, cavalo, sendeiro.
Búcio — baco, pouco transparente.
Bueiro — cano de água.
Buena-chira — boa comida.
Bufaria — actividade policial.
Bufarinhar — dar à língua.
Bufo — polícia secreto, denunciante, espião.
Bugiaría — ninharia, bagatela.
Bulções — rolos de nuvens negras.
Bunda — nádegas, o traseiro.
Burgesso — palerma.
Burjaca — gabão, jaquetão, saco.
Burranca — burro, estúpido, paspalhão.
Burrinhar — gatinhar; *de burrinhas*: de gatas.
Burro — feijão **b.** — feijão amarelo, feijão-manteiga.
Bursátil — pertencente à bolsa, embolsável.
Bursunda — barafunda, pândega, reles, orgia.
Burundanga — mistela, bodega, coisa mal cozinhada.
Busilhão — muito dinheiro, roupa suja, tesouro.
Butes — botas, botins.
Búzera — pança.

C

Cabaço — virgindade, himen.
Cabaia — vestido comprido, de seda, sem mangas, com gola alta, aberto de cada lado ao longo das pernas, e usado no Extremo Oriente.
Cabaneiro — jornalista, trabalhador de manéio, braçal, aldeão, homem pobre.
Cabano — boi de hastes caídas.
Cabecalho — jugo de carro.
Cabeçote — frente da locomotiva.
Cabicanca — ave das lendas tradicionais.
Cabila — tribus selvagens do Norte de África.
Cabochão — pedra preciosa, ornato ou quinquilharia de forma arredondada.
Caboclo — mestiço, sertanejo, cor de cobre.
Cabonde — bastante.
Cabra (s. m.) — maroto, rês, denunciante; *cabra-mocha*: sem chifres.
Cabrazar — cabriolar, pinchar.
Cabrejar — brincar, saltar.
Cabredo — muitas cabras.
Cábrea — guindaste.
Cabroila — rapariga levada da breca; endiabrada; mulher leviana.
Cacaborrada — asneira, cagada.
Caca d'oiê (Fr.) — caca de ganso.
Caçamba — balde preso a uma corda para tirar água do poço.
Caçapo — coelho de leite, láparo, rapazote.
Caçarreta — caçador fraco, caçador amador.
Catatua — catatua, cabeça de vento.
Cachamorra — moça, cacete, clava.
Cacheira — cajado, pau, moca.
Cache-nez (Fr.) — cachené, lenço.
Cachoceira — sova, pancada.
Cachondice — tolíce.
Cachondo — dominado pelo apetite sexual, patola, lorpa, lúbrico, com ciú.
Cachucho — anel grosso ou com grande pedra.
Caciz — sacerdote mourisco.
Cadabulhos — bocados de terra onde o arado não chegou.
Cadáver ainda morto — defundo ainda em celário.
Cadeiras — quadris.
Cadeirame — cadeiras várias.
Cadeirinha — armação de madeira em forma de cadeira com recosto para transporte cómodo, sobretudo de senhoras, sobre o cavalo.
Cadelo — cachorro, velhaco.
Cadenilha — corrente, barbela, espiguiha, renda estreita que adorna guardanhões.
Cadernilha — o mesmo que *cadenilha*.

Cadeta — filha segunda.
Cadillo — cadarço, fio de prender, fimbria, franja; *dar o cadillo*: morrer.
Cadis — magistrados mouros.
Cafajeste — individuo sem préstimo; agressivo.
Caftan — espécie de túnica dos Turcos.
Cafurna — cafua, caverna, toca.
Cagote — poedura de ovo, ânus de galinha.
Caguinchas — cagarola, medroso.
Caibradura — armação do telhado, traqueamento.
Caibro — trave, peça sobre que assentam as vigas; peça da grade do carro.
Caide — alcaide.
Caimão — crocodilo.
Cainçalha — cães, matilha.
Cainhar — latir, ganir.
Cainhez — sovínice, mesquinhez, avareza.
Cainho — mesquinho, bruto, mau, sovina.
Caio — caiação.
Caipora — um infeliz, pouca sorte, um desastrado (ente imaginário que no Brasil supõem dar má sorte).
Caírel — fita, orla, vasilha grande; *no caírel*: à beira de.
Calador — tripulante que deita a rede ao mar.
Caláite — agafite (mineral).
Calamocada — pancada, derrocada, terremoto.
Calão — indolente, boémio, cabo de rede.
Calatra — rameira, descarada, reles.
Calcedónia — variedade de quartzo criptocrystalino finamente fibroso.
Calceta — grillheta, forçado, condenado.
Calçonicos — pequenos calções.
Caldeirinha — vasilha de água benta.
Cale — calha, rego, calheira.
Caleta (ou melhor: saleta) — um peixe; saudação.
Calhastroz — mulherão, estafermo.
Calhoada — pedrada.
Calimba — primeiro enredo do saco na xávega.
Calistagem — os calistos.
Caloio — manhoso, saloio, crava, caloiteiro.
Calondro — cabaça, melão outonico.
Calvo — evidente, visível.
Camândulas — contas de rosário.
Câmara (de sangue) — fluxo, hemorragia.
Camarinheira — árvore frutífera de terrenos arenosos.
Camba — peça curva para formar roda de carro.

Cambal — anteparo; resguardo em torno da mó do moinho; *longe dos cambais do mundo*; onde não se seja visto.

Cambaio — de pernas tortas, cambado.

Cambalheira — corrente de peidurar.

Cambão — haste para accionar a mó sobre a moenda; peça de pau junta ao cabeçalho do carro tirado por mais de uma junta; pau que liga o animal à nora; cambado.

Cambapé — rasteira, cilada.

Cambulhada — uma certa porção, confusão, aglomerado.

Camelete — grande peça de artilharia usada antigamente.

Camomilha — planta boa para infusões, macela.

Camondongos — ratos pequenos.

Camorra — associação de malfeteiros, conluio.

Campana — campainha; capitel em forma de sino; guarnição sobre o dossel donde pendem campainhas.

Canada — atalho, carreiro; resguardo à beira de rios; azinhaga; caminho estreito.

Canarim — lavrador das proximidades de Goa.

Cancha — medida de superfície (da largura das pernas escanchadas).

Candeio — fogaréu.

Candil — candeia para atrair peixe à noite, cristal, açúcar cãndi, farinha para pão alvo.

Candonga — contrabando, cortesia falsa.

Caneleiro — instrumento para fazer canelas (maçarocas de estopa, linho ou lã).

Cangaceiro — salteador, candongueiro.

Canganho — engajo.

Canhão — tubo, cano.

Canço — palhas, espigueiro, armação para fumar enchidos.

Canifrecha — espingarda velha.

Canónica — regrada, de bons costumes.

Canos — abafos de mulher, adereços.

Canutilhos — tubos de vidro em vestidos de mulher.

Cantaril — vento dos lados de Cântaros (da Serra da Estrela).

Cantarino — cantor, amigo de cantar, cantor de teatro.

Cant'és — oxalá.

Cantineira — taberneira, vivandeira, vendedeira de vinhos em arraiais.

Capadócio — palerma.

Capanga — valentão, guarda-costas.

Capela — pálpebra.

Capenga — coxo, torto.

Capilota — tarefa, estafa.

Capinador — mondador.

Capindó — capa curta, cobertura de casa redonda ou de mieda.

Capitular do teto — fecho da abóbada.

Capoeira (*s. m.*) — salteador negro, caceiteiro, ladrão de galinhas.

Capões (de vimes) — feixes.

Capuana, delícia — vida alegre e luxuriosa como em Cápua, entre os soldados de Anibal.

Capucha — espécie de manto que os serranos da Beira usam e que lhes cobre a cabeça e parte do corpo.

Caqueiras (cabedas) — que partem muita louça.

Caracoiões — revoltão.

Caramanchéis — caramanchões.

Caramboleiro — trapaceiro, embusteiro; intriguista.

Caramelo — gelo, neve congelada.

Caraminhola — guedelhas, cabelo entrançado no alto da cabeça, arenga, sobressalto de expectativa.

Carapeta — maçaneta, tampa de caneta-tinteiro.

Carapetão — grande peta.

Cara-unhaca — tipo pronto para tudo, cara direita, tipo retorcido.

Caravela — catavento para espantar pássaros que faz barulho com a aragem.

Caravanserai — albergue de caravanas no deserto.

Carcamano — marmanjo, individuo exótico.

Carcaz — aljava.

Cardanha — casa térrea onde dormem jornalheiros.

Cardanho — furto.

Cardar — passar a lã ou linho pela carda ou pente.

Cardeais — pássaros.

Cardenha — casa rústica, tugúrio, casebre.

Cardina — bebedeira.

Carena — quilha, rumo, direcção.

Cariátide — estátua de suporte.

Carivelha — podre de velha.

Carmear — desfazer os nós da lã e limpá-la para se cardar.

Carminativo — remédio antifatulento.

Carmona — ferrolho a toda a altura da porta ou janela.

Carnagão — corpo (depreciativo).

Carneira — espécie de abóbora.

Carneiro — subterrâneo onde se põem caixões de defuntos, jazigos, ossários.

Carnica — carne, carnuca, deperdícios de carne.

Carolim — receptáculo de espiga.

Carpanta — bebedeira; planta arbustiva.

Carrapitano — do topo da montanha.

Carrasco — abrunheiro bravo.

Carrasqueiro — pau de carrasco.

Carrefour (Fr.) — encruzilhada.

Carrego — carga, fardo.

Carreira (porta) — porta de passagem para carros.

Carretera (Esp.) — estrada.

Carriscar — riscar.

Cartaxo — um pássaro.

Cartel — desafio.

Cartulário — registo dos títulos duma corporação ou igreja.

Carujeira — orvalho.

- Carujo** — nevoeiro espesso, bruma.
Carvalho — variedade de carvalho.
Casamata — depósito subterrâneo de pólvora.
Cascarola — cabeça.
Cascaroleta (rapariga) — muito viva e alegre.
Cascavelheira — bisbilhoteira.
Cascudos — carolos, piparotes.
Casibeque — casabeque, casaco curto.
Casqueiro — pão, cõeada de pão (de «casca», termo mais usado entre soldados).
Casquilha — vaidosa, amiga de adereços.
Casquilharia — garridice, bisbilhotice.
Casquilhice — vaidade, garridice.
Casquivana — tonto, amalucado, alegre, leviana.
Cassa — tecido fino de algodão ou lino; musselina.
Cassamente — tudo-nada, um pouco.
Cassoleta — cadinho, frigideira, fuzil, medalha para o pescoço das senhoras ou berloque de relógio.
Casteleiro — homem responsável pelo castelo do barco que é a parte mais alta do convés.
Castelo — pequeno castelo, ameia de castelo, homem de Castelejo (Fundão), com um tom de voz característico.
Castelo — a parte mais alta do convés do barco.
Casticeira — castanheiro bravo.
Castorina — fazenda de lã macia.
Castrametação — arte de assentar os acampamentos.
Casula — vestimenta sacerdotal para a missa.
Casus belli (Lat.) — caso de guerra.
Catálise — persistência das mesmas qualidades através da mutação das dos outros.
Catana — alfange, punhal asiático, terçado.
Catatau — grande rombo em comida ou bebida, pancada, castigo.
Catecúmeno — aprendiz de uma religião.
Categorema — atributo dialéctico.
Caterva — multidão, grande aglomerado.
Catholikon (G.) — altar de santos, altar geral.
Catinga — mato pouco espesso no Brasil; suor de preto.
Catramugir-se — pisgar-se, fugir.
Catréfia — cambada, grande número.
Catur — pequena embarcação de remo e vela.
Caurim — calote.
Caurineiro — caloteiro.
Cautério — prevenção, aviso, castigo.
Cavalarigo — homem que trata de cavalos.
Cavaleiro (a) — a cavalo.
Cavalinho — um pássaro.
Cavidoso — fundo (de cavidade); prudente.
- Cavilíssimo** — inaudito, incrível, manhoso.
Ceeçm — flor, açucena.
Ceeçoso — que ceeçia, que pronuncia mal as sibilantes.
Cegonha — nora árabe constituída por uma trave em balancé, tendo dum lado uma pedra e do outro um balde.
Celotar — cear.
Celário — câmara ardente, aposento mortuário, casa onde se depositam defuntos.
Celenisca — rapariga travessa.
Celeradeza — malvadez, acto de celerados.
Celestialidade — beleza paradisíaca.
Celestina — aventureira, alcoviteira.
Cendal — véu.
Cendrado — cor de cinza.
Ceniscar — mover os olhos, catrapiscar.
Cenóbio — claustro, comunidade religiosa.
Cenotáfio — monumento a um morto sepulto noutra local.
Centenário — cebola, relógio muito antigo.
Ceotar — cear.
Ceránnia — pedra meteórica, fulgurite.
Cerdeira — cerejeira.
Cerdo — porco.
Cernelha — parte onde se juntam as espáduas, fio do lombo; fila de medas.
Ceroferários — portadores de velas de cera.
Cerquinho — espécie de carvalho.
Cerval — feroz.
Cervilheira — capacete, cabaço, doença na gengiva dos porcos.
Cestaria — cestos.
Cesta-breza — cesta larga e baixa de verga miúda.
Cetrás — nádegas, traseiro; *ao cetrás*: «primeiro os pés» — Homem da Nave.
Ceveiras — cereais, rações de cavalgadas ou para «cevar» porcos.
Chã — planície, campina, planura, terreno plano que precede um monte.
Cháeara — quinta, habitação campestre perto da cidade.
Chão — homem de chão: rico, influente.
Chafarica — loja, tenda onde se vendem pirolitos, laranjadas, etc., baiúca.
Chafariqueira — mulher que vende bebidas e gulodices em feiras e romarias.
Chalante — elegante, bem posto, alquilador, vigarista.
Chaloca — chinelos com solas de pau.
Chalrar — tagarelar, falar sem tino.
Chamalote — tecido de lã de carneiro.
Chambaril — pau que atravessa o porco para o pendurar.
Chamberlains (Ing.) — guarda-chuvas.
Chamiça — carqueja, caruma, acendalha.

Chamo — chamamento, nome.
Chamorro — partidário da carta de 1826; malhado; pedreiro livre; toquiado; nome depreciativo que os Espanhóis davam aos Portuguezes e estes áqueles no tempo de D. João I; Portuguezes que combateram ao lado de Castela.
Chancear — presumir, mofar.
Chancas — tamancos.
Chantana — guisado de fressura.
Chanquelhar — andar de tamancos.
Chapa! ó Salha! — gritos para empurrar barco.
Chapada — chã na encosta do monte.
Chaparro — azinheira nova.
Chaperonnage (Fr.) — officio de «pau-de-cabeleira».
Chapim — sapato de sola grossa, sapato elegante de senhora.
Chapotar — podar, aparar, privar de ramos inúteis.
Chapotear — cortar, aparar.
Charabiá — algarviada.
Charachina — costume chinês, moda exótica; *à characina*: sem despegar.
Characina — costume chinês, moda exótica; *à characina*: sem despegar.
Charameleira — depreciativo para música.
Charão — verniz da China.
Charogne (Fr.) — carcaça, cadáver.
Charqueiros — charcos.
Charriscar — petiscar lume, riscar, luzir.
Chaseo — graça contundente.
Chatim — velhaco, comerciante desonesto.
Chátria (ou melhor **Xátria**) — membro da segunda casta, dos guerreiros, em que se dividem os sectários do Bramanismo.
Chauze — porta-bandeira entre os turcos.
Chavascal — moitado, mato (de silvas, espinheiros e plantas silvestres).
Chaveco (ou melhor: **Xaveco**) — barco frágil, casca de noz.
Chavelhão — barra de ferro para prender o cambão.
Chavo — nada.
Chedas — peças laterais do carro de bois onde se metem os fueiros.
Chedeira — parte do carro de bois onde se inserem as chedas.
Chegadoço — muito interessado, intrometido, adventício.
Chegante — que se segue a, que se aproxima, immediato, próximo.
Chellevares — pequeno sacco de rede, cilíndrico ou cónico para tirar o peixe do mar ou o levar para a lota.
Chelpa — dinheiro.
Cherrubião — um pássaro.
Chez nous (Fr.) — em nossa casa, entre nós, à vontade.
Chiadoiro, arrancar —; matar,

Chibança — altivez, arrogância, orgulho.
Chichibôu — presumido ao pé de mulher, femeeiro, galanteador sem graça, importuno, pateta.
Chieira — impertinência, vaidade, bazófia.
Chifarote — sabre, espada, dança popular.
Chilandrão — homem acabado e pobre, alarve.
Chilido — grito agudo.
Chilro — insípido, choco, sem gosto, sem tempero, chocho, que não alimenta ou sustenta.
Chinear — praticar coito.
Chinearvelho — animal ou coisa sem valor algum, rapaz azougado.
Chiscar — sujar, fazer questão.
Chisgaravis (ou melhor: **Nisgaraviz**) — remeximento, balbúrdia, criança bulhosa, com bichos carpinteiros.
Chofrado — abespinhado, escandalizado.
Choldra — ralé, gente ordinária, farrapos, maltrapilhos.
Choldrabortra — chinfrim, salgachada, bulha, tumulto, canalha.
Chopes — indígena do sul de Inhambane; copo de cerveja.
Choquiço — estado de choco (das galinhas).
Chorinear — chorar (de criança).
Chorume — dinheiro, riqueza, pingo, gordura.
Chostra — mulher suja, badalhoça, coisa porca; uma ferida.
Choz — armadilha para apanhar bichos no mato.
Chucha-calada, à —: dissimuladamente, às escondidas.
Chuchurrear — beber saboreando, gorgolejar, ruído de água em lume.
Chulana — ferros de perfuração de mina.
Chumbeira — rede de pesca com chumbo no fundo.
Chumeco — sapateiro remendão.
Churro — sujo, escuro, lâ de fraca qualidade.
Chus (**nem** — **nem bus**) — nem piol.
Chuvaceiros — cargas de água, chuvasdas.
Cibinho — pedacinho.
Cibório — vaso, telheiro onde se autopsiam cadáveres, âmbula do sacrário.
Ciceronizar — arengar, discorrer.
Ciclame — planta fanerogâmica.
Cieláton — tela de seda.
Cigalho — um pouco.
Cilhadas (**mãos**) — cingidas, apertando, enclavilhadas.
Cimalha — o topo das cornijas, saliência no alto da parede para os beirais dos telhados, arquitrave.
Cimélio — alfaia preciosa da igreja, preciosidade, tesouro.

Cinábrio — mineral vermelho preparado de sulfureto de mercúrio e que serve para pintar os lábios das senhoras; vermelhão; viga de telhado.

Cinamomo — perfume de canela; variedade de grossulárias, que é uma junção de alumínio e cálcio.

Cinear — errar, falhar.

Cinco mandamentos — dedos da mão.

Cinegético — relativo à caça.

Cingel — junta de bois.

Cingulo — cinta estreita, calção sem pernas, cordão de apertar a alva.

Cintila — centelha.

Cinto — fazer bom cinto: boa caçada de coelhos e perdizes.

Cipó — cajado, varapau, uma cobra do Brasil.

Circuitar — circundar.

Ciscar — vasculhar, revolver a terra, procurar, esconder.

Cispar — fechar, cerrar, tapar.

Cisqueiro — lixeira, ciscalhagem.

Cita — natural de Cítia.

Cítola — cítara.

Citote — oficial de diligências.

Citrolata — automóvel velho.

Clâmide — manto, roupa.

Claudicar — coxear, hesitar.

Clavicórdio — antigo instrumento de corda com teclado; cravo.

Clavulário — porta-chaves, guarda nocturno.

Clavina — carabina, escopeta.

Clematite — uma planta trepadeira.

Coanhar — separar o palhico na eira.

Coa — à coa: grito para açular cães contra lobos.

Coalhadoiro (de gente) — multidão.

Coalho — coágulo.

Cobertoira — tampa.

Cobro — cobrança.

Coca — capuz, cocaína, abóbora, papão; planta com que se atordoam os peixes nos rios.

Cochinilha — insecto hemíptero de que se extrai o carmim.

Cochicho — cubículo, pássaro, casa pequena.

Cochino — porco.

Cocinela — marta.

Cocu (Fr.) — marido enganado.

Cocuage (Fr.) — infidelidade conjugal.

Codeços — plantas leguminosas.

Codegueiro — labrego, sujo.

Codesso — planta (do género «haburnum»).

Codinha — dim. de côdea.

Codo — geada sobre os campos e à superfície da água nos tanques; códão sincelo.

Cofinhar — tossir, falar com voz fahnosa e difficil.

Cogote — cachaco, nuca.

Cógueda — um fruto, planta trepadeira.

Cogulo — demasia, revestimento de neve sobre monte.

Cóia — meretriz, mulher maliciosa e de maus costumes.

Coiceira — parte em que se inserem as dobradiças das portas ou das janelas.

Coifa — rede, gorra.

Coimar — multar.

Coimas — multas, impostos.

Coio — antro, valhaçouto, caverna.

Coira — rameira, mulher fácil.

Coirama — pelame, pele rija, crosta da terra.

Coitadinho — traído pela mulher.

Coitanaxa — coitada, infeliz.

Coitanaxo — infeliz.

Cola — pegada, rasto.

Colaco — amigo inseparável.

Colada — índole, caminho.

Colandrina — mulher mexeriqueira, amiga de dar à língua.

Colareja — regateira, vendedeira de fruta nas praças de Lisboa.

Colírio — cosmético, remédio para os olhos.

Colmilhos — dentes caninos, presas, dentes agudos, puas.

Cólofon (Gr.) — inscrição na última página dum livro, sobre a data da publicação do mesmo, editor, etc.

Cologlis — mestiços de turco e mouro.

Colóide — semelhante à cola; mole e sem reacção.

Colondrina — mulher fácil.

Color (sub color) (Lat.) — a pretexto de.

Colubrina — antiga peça de artilharia.

Columbário — pombal; sepulcro subterrâneo; câmara sepulcral entre os antigos Romanos.

Coma — copa de árvore, elevação de terra sobre sepultura.

Combarro — loja de guardar mato.

Comecilho — começo, infcio.

Comestio — pão, ceifa.

Comesto — o mesmo que *comido*.

Cometário — de cometa caudado.

Cometer — fazer a corte, desejar.

Cominar — ameaçar, impor.

Cominativo — ameaçador.

Comite — official que superintendia nos forçados das galés.

Comparte — quinhoeiro, cúmplice.

Compensioso — resumido, sumário, lacónico.

Conca — malga, tigela.

Conchavo — mancomunação, conluio, ajuste.

Concho — ufano, confiante, pachorrento, senhor de si.

Concierge (Fr.) — porteiro.

Concular — calcar, amesquinhar, desprezar.

Concussionários — extorquidores de dinheiro, cobradores, fiscaes.

Condessilha — depósito de garantia, guarda, recato, cuidado; cesta de verga com tampa.

Condolente — compassivo, em simpatia com.
Confita (à dita confita) — pela certa; inesperadamente.
Congesto — a abarrotar.
Conglutinado — aglomerado, aglutinado.
Congosta — caminho estreito e inclinado.
Conirrosto — de bico cónico.
Conjúgio — casamento, matrimónio.
Conrôbia — súcia, quadrilha.
Consigne (Fr.) — senha.
Conspecto — aspecto, vista.
Construtura — arcaboço, estrutura, traçado.
Contador — antigo armário.
Conto — base de haste, de bastão; fuste.
Contractura — contracção.
Contubérnio — convivência, concubinato.
Contumelioso — afrontoso, quezilento.
Coonestar — encobrir um crime, sofisticá-lo, negá-lo.
Copains (Fr.) — camaradas.
Copareceiras — sócias.
Copilo — planta parietária.
Coram populi (Lat.) — perante o povo.
Corchada (sardinha) — aberta, sem tripas, sem cabeça e salgada.
Corcódia — casca de pinheiro.
Corcolher — um pássaro.
Corculher — o mesmo que *corcolher*.
Cordo — cordato, sossegado.
Cordoveias — veias e tendões do peçoço.
Corga — caminho de passagem, terra grossa.
Córgo — caminho, córrego, regueiro.
Coribante — antigo sacerdote que dançava e fazia horrorosas contorções em honra de Cibele.
Corna — buzina, chifre para chamamento ou aviso; trompa.
Cornacha — penachos para enfeitar a testeira das bestas.
Cornambaua — homem atraído pela mulher.
Cornelho — fungão, cravagem; animais de chifres.
Cornemusa — gaita de foles.
Cornudador — homem que tem relações ilícitas com a mulher de outro.
Cornudar — atraçoar o marido.
Coroplasta — modelador de figuras de barro.
Corpo-aberto — médio, vidente.
Corporatura — corpanzil, estatura, corpo.
Correntão — afável, bem relacionado, que aparece muito.
Corriear — andar ligeiro, com passinhos apertados.
Corrilório — correria.
Corrimaça — corrida, perseguição, vaia, assuada.
Corrume — rumo, caminho, passagem, seqüência.

Cortar-se — comprometer-se um cativo ao pagamento da quantia estipulada para seu resgate, beneficiando entretanto de relativa liberdade — «Aventura maravilhosa».
Cortelho — poeilga.
Cortinha — curral, terreno vedado, um coberto.
Coruchéu — pináculo, topo de torre.
Corujeira — povoação rudimentar em rochedos.
Corvacha — ave.
Cóscoro — duro, teso, rugoso.
Coscós — troços, dinheiro mítido, cascas de cereais; caracóis no alto da cabeça.
Costal — cordão metido em meada de linha, fardo de dois em carga, feixe de lenha.
Costelado — costado, corpo.
Costelame — as costas, as costelas.
Costela — armadilha para pássaros.
Cote, de — : de todos os dias.
Couceira — parte onde se prendem as dobradiças das portas e sobre que rodam.
Couçoera — prancha grossa para ligar à porta; champrão.
Coudel — capitão de cavalaria; o que superintende na criação de cavalos.
Coudelaria — casa para aperfeiçoamento das raças cavallares.
Courama — couros; revestimento duro.
Coureiro — negociante de couro.
Covilhete — malga, tigela, prato de barro vidrado.
Crau — aportuguesamento de *Crawl*, um processo de natação.
Crêdência — mesa junto do altar.
Crêmerie (Fr.) — leitaria.
Crénel — topo dentado do castelo, ameia.
Creosote — líquido anti-séptico.
Crescença — crescimento.
Crescer — sobrar.
Crêscimos — sobras.
Crianço — rapazinho.
Crisoberilo — aluminato de berilo cujas variedades, alexandrite e olho-de-gato, são pedras preciosas.
Crisóparo — pedra preciosa de cor cinzento-esverdeada.
Crótalo — instrumento musical, cobra-cascavel, castanholas.
Cruo — o mesmo que *crú*.
Crujal — da perna.
Cruzar-se — entrar nas cruzadas.
Crúzio — um cruzado (400 réis); frade de Santa Cruz de Coimbra; crusta de queijo.
Cuada — parte inferior do saco no aparelho de arresto da pesca da sardinha.
Cuanhar — limpar o palheiro da eira.
Cuanhas — vassoiras para limpar os restos de palha seca da eira.
Cuanhos — restos de palha.
Cubelos — torções que acompanhavam os lanços dos muros.

Cúbicamente — inteiramente, supinamente.
Cuchilo — navalha de mola, faca.
Cuco — filho ilegítimo, homem adúltero.
Cucuritar — cantar de perdigão.
Cul-de-lampes (Franc.) — mísula, vinheta.
Culminar — o mais alto.
Cunicular — apertado.
Cunquibus (Lat.) — dinheiro.
Cupidinoso — amoroso, libidinoso.
Cuquear — ter relações com a mulher de outrem.

Curandel — estreitamento tipográfico.
Curare — veneno das setas.
Curdo — habitante do Curdistão.
Curial — conveniente, próprio, urbano, comedido, sensato, decente.
Curialidade — sensatez, conveniência.
Curtas — prostitutas.
Curvetejar — andar às curvas.
Cuscuz — bolo ou massa de farinha.
Cuspinhar — escarrar, cuspir.
Cutiliquês — peccas ou coisas de pouco valor, bagatelas; (*ant.* nobreza, coisa distinta).
Cuvilheira — alcoviteira.

D

Damasquinar — embutir ouro em prata, tauxiar.
Dança — balho, dança.
Dandinar-se — bambolear-se.
Darsenas (It.) — portos de abrigo.
De arrangamallo — de chofre.
Deblaterar — gritar, barafustar, declamar, proclamar.
Debonário — bonacheirão.
Debrum — orla.
Decima — por cima.
Decoar — meter em barrela, em lixívia.
De contemptu (Lat.) — sobre o desprezo.
Decruar — dar uma primeira lavra à terra.
Decruas — primeiro amanho da terra.
Decúbito — posição de deitado.
Defecção — deserção, debandada.
Defunção — falecimento, óbito.
Degustar — provar.
Delectissimo — de escol.
Deleitação — gozo, deleite.
Deleuda! (Lat.) — Destrua-se!
Deletrear — soletrar, ler a custo.
Deliquescente — que absorve a humidade do ar.
Déménagement à la cloche de bois (Fr.) — saída sem dar cavaco, despedida à francesa.
Demiuirgo — criador do homem.
Demonho — diabo.
De nação — autêntico.
Denário — moeda romana; peso de farmácia.
Denegação — recusa, indeferimento.
Dentirrosto — com o bico denteado na margem.
Depender — perder gradualmente, dissipar.
Deperecer — morrer aos poucos, enfraquecer.

Deperecimento — depauperamento.
De rostilhão — de cambulhada.
Derrama — imposto municipal.
Derramado — prolixo.
Derrancar — estragar, desancar, espanhar, irritar, ir abaixo das pernas.
Derriba de — por cima de.
Derriçar — dilacerar, atassalhar, namorar, destramar, desençar.
Derrotina — rumo, viagem.
Derliche — espécie de frade muçulmano.
Desaborrecer-se — acabar com o tédio, procurar ou arranjar distracção.
Desabrir — abandonar, não querer mais saber de.
Desabusado — petulante, sem preconceitos.
Desabusamento — à-vontade.
Desafrontado — desimpedido.
Desalterar — acalmar, abrandar, desdentar.
Desamurar — desinteressar-se dos ratos (gatos).
Desandador — chave de parafusos.
Desanojado — desenfadado, desgostado.
Desanojar — dar pêsames a.
Desapoderado — incontrolável, desenfreado.
Desarrimo — falta de apoio, desamparo.
Desavezar — desabituar.
Desbanda, à — a um lado.
Descendensar-se — ganhar forma, contornos, começar a lobrigar-se.
Desconvinha — não se quadrava.
Descoser — sair, afastar-se.
Descuidadoso — descuidado.
De seguidilha — de forma rápida e seguida.
Desemoçar — desvirginar.
Desestrelar (v. i) — ficar sem estrelas.
Desfaçado — descarado.
Deslembado — que não se lembra bem.

- Desmoçar** — desvirginar raparigas, forçar rapazes púberes a ter relações sexuais.
- Desmoda** — cessação da moda, fora de moda.
- Desmonte** — encosta, ladeira.
- Desnalgamento** — pouca vergonha (de quem é capaz de arregaçar as saias); licenciosidade.
- Desnocado** — desbocado, desarticulado.
- Desorbitado** — saído da copa da árvore.
- Desorelhar-se** (couves) — deixar prender as folhas.
- Desotaque** — de surpresa, fora da etiqueta.
- Desougar** — urinar (animais); *desougar uma besta*: dar-lhe erva ou qualquer coisa que comer.
- Despautério** — desconchavo, disparate, despropósito.
- Despertativas** — carolos na cabeça, pancadas com os nós dos dedos.
- Despiciente** — desdenhoso, olhando de de alto.
- Dessar** — tirar o sal, dessalgar.
- Desservir** — deixar de ser usado.
- Destampatório** — despropósito, loucura.
- Destempo** — fora da época própria.
- Desvaliar-se** — desvalorizar-se.
- Détente** (Fr.) — gatilho, descanso.
- Detestando** — detestável, miserável.
- Detraente** — infamante.
- Deutsche Landschaft** (Al.) — paisagem alemã.
- Devoção** (tirar da) — desinquietar.
- Devocional** — série de rezas.
- Diabalma** — pobre diabo.
- Diabelha** — uma erva.
- Diaço** — dia.
- Dialho** — diabo.
- Diana** (do Fr.) — toque de alvorada.
- Diane à la biche** (Fr.) — célebre estátua de Diana que se encontra no Louvre.
- Diatonia** — tons e semitons.
- Dica, dar à** — denunciar.
- Dicacidade** — mordacidade, escárnio, maledicência.
- Didascálico** — versado em teatro, muito didáctico.
- Dieser, diese, dieses** (Al.) — este, esta, isto.
- Dieser liebe Hauptmann** — este querido capitão.
- Dietético** — relativo à dieta.
- Diferido** — prolongado, posposto, desconcordado.
- Diferir** — adiar, discordar.
- Dilatar** — prorrogar, adiar.
- Dilúculo** — crepúsculo da manhã, aurora.
- Dinheirama** — dinheiro a rodos.
- Diorama** — ilusão óptica sobre quadros pintados vistos dum ponto escuro.
- Diplocodus** — um grande dinossáurio; homem sem interesse de maior; banabóia.
- Diserto** — facundo, eloquente.
- Dispepsia** — dificuldade digestiva.
- Displicente** — desagradável, aborrecido.
- Dita confita**, à — palavras não eram ditas, dum momento para o outro, em face disto
- Ditérios** — ditinhos, contos, motejos, requinhos.
- Dixe-me-dixes** — mexericos.
- Doble** — hipócrita.
- Docaina** — antigo instrumento de sopro.
- Dolicodoce** — muito doce.
- Dom golon dron** — a caminho.
- Dominga** — domingo.
- Dominioso** — imperativo, dominante, que infunde respeito.
- Donguinha** — cabecinha.
- Donjon** (Fr.) — mirante, pavilhão.
- Donzella** — virgindade.
- Dorido** com — penalizado, com pena.
- Dorking** — uma raça de galináceos.
- Dormilhões** — homens adormecidos.
- Douanier** (Fr.) — fiscal aduaneiro.
- Dramatis personnae** (Lat.) — personagens do drama.
- Dreino** — drenagem, escoamento.
- Driades** — divindades dos bosques.
- Drops fondant** (Fr.) — caramelos que se derretem facilmente.
- Dulzaina** (Esp.) — doce de má qualidade.
- Dunguinha** — dedo mínimo.
- Durindana** — espada de fanfarrão.

E

- Ebuliente** — fervente.
- Echacuervos** (Esp.) — impostor, espião; que pregava sem ser padre, espalhava boatos, etc.
- Échevin** (Fr.) — almotacé.
- Eclama** — droga para os intestinos.
- Eclagma** — xarope espesso para crianças; electuário.
- Ectoplasma** — matéria de origem psíquica que emana de certos médios.
- Ecúmeno** — que vive em terra com condições para ser habitada; participante no concílio ecuménico.
- Edelweiss** (Al.) — gnafálio, cotonária (planta).
- Edícula** — nicho, oratório, casita.

Efundir — derramar.
Egresso — ex-frade.
Eido — terreiro, terrado, torrão natal, pátio, lugar que compete a alguém, sítio, lugar.
Eixar — pôr nos eixos.
Élan (Fr.) — impulso, entusiasmo.
Elastério — elasticidade, desentesamento, fuga, variante.
Elehe — renegado, apóstata.
Electuário — um medicamento.
Elefantino — desmesurado.
Elha por elha — ela por ela.
Elipticidade — suavidade de curvas.
Elzevir — livro editado pelos célebres impressores holandeses dos séc. XVI e XVII.
Emasmarrado — jesuítico, sem originalidade, pesado, bronco.
Embaçadeira — que esconde bem.
Embar — lograr, iludir, seduzir, usar de impostura.
Embelecar — quezilar, provocar.
Embeleco — engodo, engano com palavras doces, ardil, entretém, brinquedo, boneco, namoro, empecilho, quezília.
Embigada — coito.
Embochchado — gordo, volumoso, inchado.
Embófia — prosápia.
Embrechados — enredos, meandros, intricacões para enfeite.
Embude — aloquete; ferrolho, criança doente; funil para trovisco pisado.
Em carrapatinho — nu.
Ementário — livro de registos.
Emeticidade — vômito.
Emético — um vomitório.
Emir — governador ou chefe árabe.
Emmandigueiro — bruxo, feiticeiro.
Emmedado — posto em meda.
Emmorouçado — amontoado, cheio.
Emornado — com mormo, ranhoso.
Emornecer — amornar.
Empacho — turbacão, voz empastada, peso no estômago, embaraço; mau humor.
Empalador — suplicador, cruel, ordinário.
Empalear — fazer render um serviço, entreter.
Empalme — escamoteamento, furto, batota, desonestidade.
Empanzinar — enfartar, emparrutar, iludir.
Empecer — enfeitiçar, estorvar, embaraçar, impedir.
Empeço — estorvo.
Empenas — triângulos de madeira para assentar o telhado; paredes laterais do edificio.
Empiema — derramamento de pus.
Empiremático (cheiro) — desagradável.
Empírico — que tem muita experiência, prático, muito sabido.
Empoeirado — presumido, com poeira.
Em pós — após, depois, a seguir.

Empalhar — enganar, empunhar, arrebanhar, açambarcar.
Encabado — espetado.
Encalir — assar ou cozer ligeiramente um fruto, criar pedra por dentro, amolecer com o calor.
Encanar (milho ou trigo) — enrijar, ganhar cana.
Encandilado — cristalizado, ramelento, aborto, hirtó, atordoado.
Encanhotado — inteiricado.
Encanigar — entrançar canas.
Encauzinado — zangado.
Encanzinar-se — encrespar-se, enfurecer-se.
Encaramelado — enregelado com o frio (feito em caramelo).
Encaramonado — sombrio, triste.
Encarrar, corda de — corda de segurar o carro.
Encarregos — encargos, coisas que pesam na consciência.
Encastalhadas (pranchas) — unidas no soalho, agrupadas.
Encatarroado — com catarro.
Encavalados — acavalados, uns sobre os outros.
Enchamboado — desajeitado.
Enchelevar — rede de pescadores (v. *chelevar*).
Enchouricar-se — encrespar-se.
Encoimar — acoimar, acusar.
Encoiradas (arcas) — arcas com segredos, misteriosas, com tesouros.
Encoirado de erva — revestido.
Encoirar — secar, entesar (terreno sem vegetação), cerrar (*encoivar* é criar pele nova nas feridas, por ex.).
Enconcar — corcovar-se, fazer-se concavo.
Encontros — ombros (dos homens).
Encordoar — corar, afinar, embatucar, encavacar.
Encoruchado — coberto, encapuchado.
Encouras — forros de pele.
Encovilar — meter em covil.
Encume — cume, topo.
Endoença — padecimento, dor, luto.
Endolorido — enlutado.
Enéolítico — período entre o neolítico e o do bronze.
Enfadegado — esfarrapado.
Enfariado — com o apetite estragado.
Enfechelado — cerrado, apertado, aperado.
Enfesta — cume.
Enfisemático — relativo a tumores causados por ar nos tecidos.
Enforcado — parreira enroscada em árvores.
Engabelar — comer, seduzir.
Engajador — o que alicia indivíduos para emigração.
Engajar — aliciar homens para emigrar.
Engalhar (a fome, o tempo) — enganar, entreter.
Engalho — engano, falinhas doces.

Engalriçar — namorar, vicejar.
Engazupar — enganar, embarrilar, seduzir.
Engazupado — ludibriado.
Engerido (das pernas) — fraco, entanguido com o frio ou a doença.
Engoiado — escanzelado, encafuado, enrolado em.
Engoiar-se atrás da porta — encolher-se.
Engorgido — tolhido com o frio.
Engranzado — com as contas enfiadas.
Engravitado — entesado, tolhido com o frio.
Engravitar-se — subir.
Engrifado — preparado para a luta (de grifa: unha, garra).
Engrifar-se — encrespar-se, assanhar-se.
Engrimações — carícias, falas incompreensíveis.
Enguichar — aflorar à superfície, entesar-se.
Enjalgado — entrevado, peado, curto de entendimento.
Enjalgamento — paralisia.
Enjangado — com os movimentos presos.
Enjôleuse (Fr.) — sedutora.
Enlçado — preso, enleado (V. *liço*).
Enlçamento — engano.
Enlços — laços.
Enoitecer — anoitecer.
Enoselhado — com nós, protuberâncias, calos.
Enodação — aperto, laço.
Enriçado — apaixonado, fortemente interessado no sexo oposto, obstinado.
Ensaburrado — emporcalhado.
Ensalmó — reza contra bruxas, charlatanismo.
Ensampar — enfeiticar.
Entablamento — conjunto arquitrave — friso — cornija.
Entabuado — teso, seco, duro, hirto.
Entalido — mole com o calor, choco.
Entiritado — cheio de frio, enregelado.
Entomologista — versado em insectos, coca-bichinhos.
Entono — altivez, soberba, insolência.
Entrecambado — figura de heráldica com parte dentro doutras, enredado.
Entremeter-se — intervir, intrometer-se.
Entremetido — abelhudo, atrevido, intrigante, intruso.
Entroviscado — nublado, turvo, envenenado com trovisco (veneno contra os peixes).
Enverdecer — tornar-se verde.
Envide — resto do cordão umbilical.
Envilar — fazer tudo o que é possível.
Enviseo — engodo.
Envite — convite.
Envoltas — cueiro.
Envolto — turvo.
Enxabido — insulso.
Enxalmo — manta da albarda, cobertor; *enxalmo das pulgas*: viveiro delas.
Enxablador — carpinteiro, marceneiro.

Enxablamento — entablamento, obra de marceneiro.
Enxara — matagal, charneca.
Enxouricar-se — encrespar-se, ouricar-se (animal).
Enxovado — vagabundo, miserável, acto vergonhoso, criminoso.
Enxúndia — gordura, unto, banha.
Enxurdeiro — lamaçal, lodaçal (de porcos), estrumeira.
Enxurreiro — lamaçal.
Enzampamento — ludíbrio, assombro.
Epaeta — número de dias que se acrescenta ao ano lunar para o igualar ao solar; tábua dos eclipses.
Epha — medida de peso judaica.
Epifonema — epítolo, fim glorioso, exclamação.
Epigastro — região média e superior do ventre.
Epigráfico — relativo ao estudo de pedras antigas.
Epitáfio — labéu, senão; *pôr epitáfio em alguém*: marcar, dizer mal de, tomar zanga, «matá-lo».
Epítrofo (Gr.) — guarda; vigia.
Ergástulo — cárcere, masmorra.
Ergo — por conseguinte, portanto.
Ermitoa — fem. de ermitão.
Erotómano — insaciável com mulheres, com a mania das mulheres.
Errabundo — errante, que anda de terra em terra.
Errata — emenda.
Ersatz (Al.) — sucedâneo.
Eruca — (Lat.) — planta com propriedades afrodisíacas.
Eruetar — arrotar, sair de.
Ervoado — desassissado, tonto.
Esampar — lançar mau olhar, embruxar.
Esbaldhocar — desalinhar, desarrumar, desarranjar.
Esbagachar — esmagar; despejar.
Esbagachar-se — abrir-se exageradamente com alguém.
Esbagulhar — tirar os bagos.
Esbandulhar — esvaziar, esbarregar.
Esbarrregar — berrar, chorar muito alto.
Esbarrondeiro — depenhadeiro, barranco, barroca.
Esbórioçado — esborrachado, espapaçado.
Esborifar — sair de.
Esborrifar — borrifar.
Esboucelear — esmurrar, tirar pedaços, esbocar, esborcinar, esbotenar, esbelçar, pôr falhas.
Esbrosidos (olhos) — raiados de sangue.
Escabieçar — examinar minuciosamente.
Escabiosa — assanhada, irritada, com a sarna.
Escabrear — escoucinar, empinar-se.
Escalar — estripar (para salgar).
Escaleira — escada, degrau.
Escalinata — escadaria.

Escambador — comprador de prata e ouro.
Escamngir-se — fugir.
Escândula — razão de queixa, ofensa.
Encanifrado — escanzelado, magríssimo.
Escapatória — desculpa, fuga, justificação.
Escara — crosta de ferida.
Escarapuçar — beber por cima, descascar.
Escarapeteiro — pereira brava.
Escarcela — bolsa de couro, moleira.
Escarehado — anis (de *escarchas de gelo*).
Escarduçar — cardar lã.
Escarlatas — tecido de lã carmesim.
Escarolado — sem preconceitos, sem papas na língua, descarado.
Escarpim — espécie de chinela, meia sem cano.
Escarrapachado — encarranchado, estatelado.
Escarumba — preto.
Escravina — capa de peregrino.
Escoda — martelo dentado de canteiro para lavar cantaria.
Escodiar — cavar por cima, descascar, tirar a códea ou a casca.
Escogidadeira — alcoviteira, que gosta de «tirar nabos da púrcara».
Escogitar — observar minuciosamente.
Escondedouro — esconderijo, abrigo, refúgio.
Esconderetes — subterfúgios, evasivas.
Escopeteira — espingardeira, escoteira. *A grande escopeteira*: A morte.
Escorehada (petinga) — aberta para salgar (v. «corchada»).
Escoreioneira — uma planta hortense.
Escorifar — limpar a escória.
Escorralha — rebotalho, fezes, restos de líquidos.
Escote — vaca velha, quota parte, parte de despesa que cabe a cada um.
Escoteiro — veloz, ligeiro, lépido.
Escoucinhados — perseguidos pela má sorte.
Escravas — pulseiras grossas.
Escrevedeira — um pássaro.
Eserínio — cofre, guarda-jóias.
Eserupulidão — prurido, escrúpulos.
Eserutar — vasculhar, procurar, remexer.
Esculcas — vigias, sentinelas, atalaias.
Esculhambado — rebentado, espatifado, estragado.
Escumar — tirar a escuma.
Eseumilha — chumbo miúdo, renda.
Esfalcado — desbastado.
Enfandegar — retalhar, fazer em pedaços, tirar as entranhas.
Esflorar-se — deixar cair as pétalas.
Esfogueirar — fazer fogueiras.
Esfoirar — rebentar, fazer saltar dum invólucro.
Esfossar — revolver a terra, fossar.
Esfuziote, de — rabiando, de repelão.

Esgaivado — escavado.
Esgaivar — esgaravatar, abrir fossos, escavar.
Esgarrado — desgarrado.
Esgorjado — comilão, insaciável, enfeado, esfomeado, muito esticado.
Esgrelhar — espreitar, perscrutar.
Esgriilhar — espreitar.
Esgualdripar — furtar, fazer em farripas, sujar.
Esladroar — Cortar os ladrões das plantas.
Eslavoairar — gradar, trabalhar afanosamente na lavoura.
Esmado — desgarrado, desafinado, a esmo, computado.
Esmilhar — esmigalhar, esfarelar.
Esmolambado — esfarrapado, enxovalhado, estragado.
Esmorzo — som grave e prolongado.
Espacidão — amplidão.
Espágiria — alquimia, química.
Espágirico — alquimista.
Espalda — ombro, lado.
Espaldeira — latada junto ao muro, renque de árvores.
Esparramado — achatado, espalhado.
Esparrame — alarde, desaforo, escândalo, discussão, circunlóquio.
Esparvado — assustado, espantado.
Esparvadiço — espantadiço, precipitado.
Esparvar — espantar, assustar, amedrontar.
Esparvão — tumor.
Especione — um bolo de farinha.
Especiosa — sedutora, elegante, gentil, donairosa.
Espéculo — utensílio dos médicos para observar cavidades, dioptro.
Esperluxar-se — comer gozosamente.
Esperluxar — sondar, espreitar, explorar minuciosamente, bisbilhotar.
Espertina — insônia, algo que não deixa conciliar o sono, vigília.
Espertenido — espevitado.
Espinafrado — esgalgado, esguio, magro.
Espinell — aparelho de pesca com muitos anzóis.
Espinoçado — saído para fora do cume.
Espirado — soprado.
Esponjar-se — tirar o suor, absorvendo-o, espremendo o lenço.
Espontâneas — manifestações disfarçadamente compulsivas.
Esporteirar — disparatar à porta, proclamar.
Espostejar — cortar às postas.
Espulgar — procurar, vasculhar, dizer mal de, catar pulgas.
Esquartelado — dividido (o escudo) em quartéis.
Esquentadiço — assomadiço, irascível, fácil de perder o controle.
Esquilha — sardinha.
Esquineta — um jogo.

Esquipação — traje de desporto, equipagem, equipamento, animais e utensílios de lavoura.
Esquipático — esquisito, estrambólico.
Esquirolas — lascas.
Estabanado — estouvado, atabalhoado, trouxa, impestivo, insolente, desajeitado.
Estádio — uma medida grega, aprox. 1 quilómetro.
Estadulho — fueiro, pau que se crava no tabuleiro do carro.
Estafadores — caloteiros, charlatães, trantantes, bandidos.
Estafilinídio — insecto coleóptero.
Estaqueiro — dono ou empregado duma loja de madeiras.
Estanforte — um tecido persistente.
Estaqueiro — rolo de pinho, fueiro, cacetete.
Estandalho — mulher mal vestida, bisbilhoteira.
Estardiota, montar à — de forma boémia.
Estarim — prisão, calaboiço.
Estarola — estroina, leviano, casquilho.
Está-se-marimbandista — o mesmo que não-te-rales.
Estavanado — exaustinado, atabalhoado.
Estela — vestimenta antiga, coluna para inscrições.
Estercoário — sujo, relativo a esterco, estrume.
Esticar a canela — morrer.
Estipar — excitar, exacerbar, ferir, escaçar, torturar.
Estilar-se — esmerar-se, consumir-se, finar-se.
Estilicídio — cair de pingas, gotejar da chuva.
Estiomeno — gangrena, corrosivo.
Estolidez — parvoíce, estupidez.
Estomagado — agastado.
Estonado — tostado, queimado.
Estoraque — arbusto resinoso.
Estorcegar-se — contorcer-se.
Estorgada — corte da urze, apanha do torgo.
Estorno — «feno salgado das dunas» — A batalha sem fim.
Estos — impulsos, calor.
Estouvanada — azougada, inquieta.
Estrabo — excremento das bestas.
Estramónio — planta daninha.

Estramontado — desorientado.
Estreloçar — produzir ruído como o de louca partindo-se.
Estreme — puro, sem mistura, genuíno.
Estremeado — raiano, do limite.
Estreinoitado — estremunhado, ensonado, que passou a noite em branco ou em sobressalto.
Estrepe — espinho, pua, vidro espetado sobre muro, cana de milho afiada a qual corta como uma faca.
Estropecer — fazer ruído, estrépido, estropeada.
Estrupador — violentador de donzelas, violador.
Estucha — logro, entaladela, muito empenho.
Estufim — redoma.
Esturrimho — rapé, pó.
Esvanecentes — a desaparecer, a sumir-se.
Esvurmadoiro — espremito, sumidoiro, sorvedeiro, compressão.
Esvurmar (v. i.) — sair por compressão.
Etiologia — estudo da origem de alguma coisa, da causa das doenças (Medicina).
Etos — carácter.
Eucológico — relativo à oração.
Euh! — ora!
Euménide — uma fúria do Inferno.
Euscaro — vasconço, dos iberos primitivos.
Eutiquiana — relativo à religião dos Eutiques.
Exacção — rigorismo exagerado, meticulosidade, exigência, cobrança rigorosa, pontualidade.
Exaustinado — destrambelhado, que perdeu a cabeça, desarvorado.
Excídios — extermínio, mortandade, destruição, subversão.
Exegética — interpretação do modo como se formou ou surgiu qualquer coisa.
Exergo — espaço da moeda ou da medalha onde se põe uma inscrição.
Exorar — suplicar, invocar.
Expressionista — pertencente à escola artística ou literária que dá a máxima «expressão» aos estados de alma.
Expungir — apagar, extinguir, delir.
Exules — degredados, exilados, expulsos.

F

Fabordão — som soturno, canto religioso, sensoria, música de partes simples.
Faceira — bonita e alegre, de face gorda, bochechuda.

Facha — molho, facho; *facha de ossos*: magrizelas.
Fachoquinho — feixe pequeno.
Fagote — costado.
Faias — fadistas.

Faiantes — tunantes, fadistas.
Faim — ferro terminal de armas de cabo.
Faiar — farejar.
Faire les cent pas (Fr.) — envidar todos os esforços.
Faire les petites brasseries (Fr.) — percorrer as «capelinhas».
Faire la rue (Fr.) — fazer avenida.
Fait divers (Fr.) — notícia, crónica.
Fajardo — biltre, vigarista.
Falanstério — habitação para comuna societária.
Falazar — falar muito e confusamente.
Falcão — antiga peça de artilharia.
Falda — aba, orla.
Faleua — borboleta nocturna, coisa efémera.
Falgaro — especialidade comestível.
Falperra — ladroíce, terras remotas, sitio onde há muitos roubos, confins do mundo, parvónia.
Falquejado — desbastado, aparado.
Familage — fome.
Familagem — a família.
Família — de família, económico.
Fanal — farol, luzeiro.
Fanchonas — mulheraças.
Fanchouo — homossexual, impotente.
Fanega — fanga, medida de quatro alqueires de pão.
Fanfar — responder insolentemente, fanfarrar.
Fanga — andar na fanga dela: segui-la.
Farândola — pândega, farraparia, maltrapilhos, dança, azáfama.
Farandolar — andar ao desfastio.
Fard (Fr.) — arrebique, pintura do rosto, disfarce, ornatos de estilo.
Farelório — bagatela, bravata.
Farmalhas — acendalhas, palavriado oco, presunção.
Farófia (subs.) — bazófia, fanfarronada; bolo de farinha e clara de ovo.
Farófiás (adj.) — presunçosos.
Farranchos — rancho, ranchada.
Farricoco — hábito de penitente.
Farroma — careta, má catadura fanfarronada.
Farsada — palhaçada.
Fas e por nefas, por — por qualquer pretexto, por dá cá aquela palha, por tudo e por nada.
Fasquias — ripas delgadas.
Fataça — espécie de tainha.
Fatacaz — grande pedaço, naco, affecto a alguém.
Fatiaca — grande fatia.
Faubourg (Fr.) — arrabalde, subúrbio.
Faunesa — fem. de fauno.
Fausse-maigre (Fr.) — magra de flancos e dengosa.
Faustas — felizes, aparatosas, prósperas, de festa.
Faux (Fr.) — falso; *faux ménage*: des-governo, concubinação; *faux pas*: passo falso.
Favelca — amásia, fêmea.

Fecha — final de, remate.
Fecheleira — parte da porta onde entra o ferrolho.
Fédito — mau cheiro, cheiro enjoativo, fedor.
Fedorentina — cheiro nauseabundo.
Feitoriar — inspecionar, observar, gerir, administrar.
Felá — raça inferior (entre os Egípcios).
Felicia — sorte.
Fementida — pérfida, ardilosa.
Ferra — sacho; pá de ferro; marca no gado ou no solo.
Ferrã — erva, espécie de feno.
Ferregial — campo de erva, pastagem, lameiro.
Ferros — ratoeira para caçar coelhos ou raposas; irritação, raiva; despeito; arrelia.
Ferropeia — algemas, grilhões.
Férula — palmatória.
Festo — dobra, vinco.
Fêvera — fibra, filamento vegetal.
Fia-resga, à — de enfiada.
Fibrilhas — pequenas fibras, radículas.
Fibula — fivela, alfinete redondo dos Lusitanos.
Fidúcia — destemor, confiança, atrevimento, valor.
Fieito — feto (planta).
Fieital — onde abundam fetos.
Figurilha — bigorilha, titerê.
Figuro — ratão, pedante, janota, indivíduo importante.
Filaca — pêlos.
Filáucia — basófia, imodéstia.
Filaucioso — arrogante, em ar de des-safio, provocante.
Filé — palpito, preferência.
Filistrias — flostrias.
Fils du dimanche (Fr.) — filho concebido numa noite de sábado para domingo.
Finção — pagamento para pastorear.
Fintar — levedar.
Fissura — fenda.
Fistor — pretenso sábio, farsola; finório.
Flabelo — leque.
Flagício — ignomínia, crime, maus tratos, tortura, amargura, maldade.
Flame — lanceta.
Flebotomia — sangria, arte de sangrar.
Flibusta — aventura.
Flibustada — tropa.
Flibusteiro — pirata, aventureiro.
Flostriar — foliar, brincar.
Flux — fluxo, jorro.
Foeira — fogueira.
Folechas — castanhas abortadas.
Foleiro — João-ninguém, papa-çorda, come-e-dorme, miserável, burro de moleiro.
Folicleário — jornalista fraco.
Folha — almagem, lameiro.
Folie (Fr.) — a loucura.
Fomaça — fome.

Fona — avarento, agarrado, unhas de fome.
Fonda (Esp.) — estalagem, hospedaria.
Forçamento — estupro.
Forçudo — robusto, hercúleo.
Forjear — fazer, inventar, maquinar.
Formal — salvo-conduto.
Formidoloso — medonho, terrível.
Fornicoques — ardências, apetites de amor físico, tentação.
Fornilho — dinamite que se introduz numa fenda para fazer explodir.
Forra-gaitas — avarento, unhas de fome.
Fortuidade — acaso.
Fosforear — apresentar um brilho faiscante.
Fouveiro — castanho com malhas brancas (cavalo); ruivo.
Fraeachiebas — muito débil.
Frade — espécie de fungo; marco de pedra; pilar; cogumelo.
Fragalhoteiros — galhofeiros, reinadios.
Frágua — forja.
Fraguar — fazer afinar, levar à parede, amargar, tunar, ramboiar.
Fragueirice — extravagância, volúpia.
Fragueiro — fogoso, infatigável, ardente, impaciente, rude explorador de matias.
Frajoca — um fruto.
Francela — queijeira.
Francisca — espada dos godos.
Francisante — de tendência francesa, à maneira francesa.
Frاندuna — estrangeirado, efectado.
Frangão — frango.
Frangues — estrangeiros brancos residentes no domínio do Negus.
Franquisque — machada dos Francos.
Fraqueira — fraqueza.
Frascário — dissoluto, femeeiro.

Frasqueiro — o mesmo que frascário.
Freeheira — namoradeira.
Fregona — criada humilde.
Freima — inquietação, pressa, azáfama.
Frescal — muito fresca, viva, que não está corrupta.
Freudiano — relativo a Freud, o filósofo do inconsciente e do subconsciente.
Friúra — algidez.
Frondes — copas, folhagens.
Frontal — testeira de janela ou porta, tabique.
Frouxel — penugem de aves com que se encham os colchões, fronhas, etc.
Fruitegante — que rebenta, que desabrocha.
Frustre — falhado, ilusório, insuficiente.
Fuão — Fulano.
Futricai-vos — ide à fava.
Fúcias — face.
Fúfias — mulheres ridículas e sem mérito.
Fufiar na garrana — passar vaidosamente a cavalo.
Fugato — música com fífias.
Fugidico — esquivo, difícil de captar, inconstante.
Fulalupas — pessoas muito activas ou atabalhoadas.
Fulculário — jornalista.
Fumbas — «sacos de esteira do tamanho de um homem» — Const. de Bragança.
Fundagens — o homem primitivo, as origens remotas.
Für die Jugend (Al.) — para a juventude.
Fusain (Fr.) — lápis de carvão, desenhado a carvão.
Fusgar — farejar, furar.
Fusquidão — escuridão.
Futre — sovina, bandalho, maltrapilho.

G

Gabela — gavela, tributo, feixe.
Gabinardo — gabão, capote com cabeção e mangas; gabiru.
Gabionita — natural de Gabaão, na Palestina.
Gafo — leproso, corrupto, defeituoso.
Gaforinha — grenha, topete, cabelo em desalinho.
Gaiteiro — folião, brincalhão, fala-barrato.
Galafura — labrego, pacóvio, buliçoso.
Galantuono — galanteador.
Galardim — galardim, ponto mais alto, culminância.
Galdripeira — mulher suja e desmazelada.
Galeote — remador de galé.
Galera — centopeia brasileira, carro de transporte.

Galharda — dança antiga.
Galheiro — loiceiro.
Galhudo — desprezível, desajeitado, atraído pela mulher.
Galilé — alpendre à porta das igrejas.
Galipanso — galo pequeno.
Galopinagem — correrias duma terra para outra (a cavalo).
Galrito — rede para a pesca de peixe miúdo.
Gambéria — logro, descaro, abuso, refrega, motim, guerra.
Gambiar — caminhar a largas passadas, dar à perna.
Gambiarra — fieira de luzes.
Gananciar — porfiar, ganhar.
Gândara — charneca; estava que ficou nas buças depois de arder o mato.
Gänsebraten (Al.) — pato assado.

Garabulha — embrulhada, homem intriguista, vozes confusas, algazarra.
Gardingo — nobre visigótico.
Gargalheira — coleira.
Gargantilha — afogador, colar, ornato cingido ao pescoço.
Garimpo — «lavra do ouro e sobretudo das pedras preciosas soltas no cascalho dos rios ou mesmo em minas» — Quando os lobos vivam.
Garlopa — plaina grande.
Garnaça — vestimenta de padre.
Garrancho — gancho, pua, garaveto, gadanho, pernada de árvore.
Gastador — soldado sapador.
Gatáziõs — dedos aduncos.
Gateira — fresta ou abertura (para passagem de gatos).
Gatimanhos — inomices, sinais com as mãos, trejeitos.
Gaudeamos — festas, comemorações festivas.
Gaudientemente — alegremente.
Gázeo — azul claro, garço.
Gazofilado — pilhado, catrafilado.
Geena — inferno, lugar de sofrimento eterno.
Gemagem — rebentos, casca na madeira.
Geminado — duplicado.
Genitrix — mãe.
Gentiaga — gentalha, muita gente.
Gépida — povo germânico da família dos Godos.
Gerais — charnecas, reuniões de clero, assembleias.
Geresceu-se daí — daí proveio, daí surgiu, resultou; formou-se.
Gergelim — planta herbácea.
Gerigoto — vivo, marau.
Geringonça — calão.
Gestapo (Al.) — Polícia secreta de Hitler.
Geto — cretino.
Gigo — cesto, cabaz.
Gigolo — amante de prostituta.
Gígot — perna de carneiro assada.
Gilvaz — golpe ou cicatriz no rosto.
Gimnasia — atleta.
Gineta — gato bravo.
Girimus — espécie de abóbora.
Gironado — barrete em bico (por analogia com «girão» da Heráldica).
Gnose — o saber por excelência.
Godemes — socos, murros, Ingleses.
Gogo — seixo.
Goliardo — tunante, frequentador de tabernas.
Golilhas — golas, argolas, garras na garganta.
Golondrina — andorinha, rapariga.
Gomil — jarro.
Gonfaloneiro — porta-bandeira, alferes.
Gorchinho — um pequeno golo.
Gorgolão — golfada, borbotão.
Gorgulhão — corrente, golfada.
Gorgorina — tecido encorpado de lã ou algodão.

Gorjeira — gorjal, colar de pérolas, antigo adorno para o pescoço.
Goro — choco, falhado.
Gorgolhar — falar com voz entarapelada.
Gorgorão — tecido encorpado de seda, lã ou algodão.
Gorvinhas — pregas, rugas.
Gorra, comer de — comer em sociedade.
Gorra, andar envolvido numa — andar em maus lençóis.
Gótiças, caras — expressão fisionómica, denotando primitivismo, rostos alongados.
«Gott mit uns» (Al.) — Deus conosco.
Gourgandine (Fr.) — marafona, prostituta.
Grabato — leito pequeno e miserável.
Graçeiro — grão.
Gralhada — vozearia, algazarra.
Graminho — utensílio de carpinteiro para traçar riscos paralelos.
Granada — tecido de seda de cor roxa.
Grandura — tamanho.
Grãs — lãs tingidas de escarlate.
Grasnido — voz de pato, da rã ou do corvo.
Grasse matinée (Fr.) — manhã de preguiça passada na cama.
Gratulatório — que exprime gratidão ou felicitações.
Gravanco — grão-de-bico.
Gravier (Fr.) — cascalho.
Grazina — rabugento, resmungão.
Grelha, ficar na — ficar em casa, quieto, sem dar nas vistas.
Grelha — fenda.
Gretchen (Al.) — Margaridinha, figura do «Fausto» de Goethe.
Grocho — golinho.
Gromático — agrimensor.
Grulha — porco, tagarela, barulhento, que não deixa falar mais ninguém.
Grulhadoiro — faladoiro, vozearia confusa.
Grumos — bagos.
Guadamecim — antiga peça de tapeçaria.
Gualdrapa — cobertura bordada para o dorso das cavalgadas.
Guano — excremento de aves, adubo.
Guantes — luvas, dedos.
Gueles cassées (Fr.) — caras partidas.
Guieiro — esperto, espevitado, vivo.
Guieiro — comprimento, rego para água de rega.
Guilho — cunha de ferro, dente de aço.
Guinhol — teatro de fantoches.
Guizalhada — palavreado engrolado.
Guitas — soldados da polícia.
Gulundrina — rapariga, mulher manhosa.
Gusano — animal vermiforme parasita ou perfurador.
Guzarates — indígenas da região Índia deste nome.

H

Habitáculo — pequena casa de habitação, casebre.
Hacaneas — cavalos de origem inglesa.
Hagian — Oros (Gr.) — montanha sagrada.
Hallali — toque de trompa dos caçadores quando caçam vocados.
Handschuhe (Al.) — luvas.
Harpia — figura fabulosa com cabeça de mulher e corpo de abutre.
Hastil — haste, pedúnculo.
Hebdómada — sete dias, semanas ou anos.
Hebético — sombrio, lóbrego.
Helépole — instrumento de ataque com vários andares.
Hembra (Esp.) — fêmea.
Herpes — afecção cutânea.
Herr Hauptmann ist ein Gottloser! (Al.) — O sr. Capitão é um ateu, um ímpio!
Hi — aí.
Hiantes — de boca aberta.
Hiatos — falhas, orifícios, manchas.
Hieratizados — tornados sagrados.
Hierofante — sacerdote grego, presumido em ciência religiosa.
Hieronimita — relativo a Jerónimo.
Higomene — superior de religiosos turcos ortodoxos.
Hilare — risonho, alegre, rindo.
Hilos — pássaros (andorinhas).
Hin — medida de líquidos judaica.
Hipercatalético — verso muito falho em sílabas.

Hiperdulia — culto mariano.
Hipostático — sedimentar, residual; relativo à hipóstase (união do Verbo à natureza divina).
Hipertrofia — desenvolvimento anormal.
Historiado — muito enfeitado, complicado.
Hoberaux (Fr.) — esmerilhões, fidalgotes.
Homado — masculinizado, a fugir para homem.
Hombratura — ombros largos.
Homem-lige — servo da gleba, factotum, pau-mandado.
Homeopatas — clínicos.
Homericidade — heroicidade.
Homo-faber (Lat.) — homem industrial, que faz, operário.
Hoplita — antigo combatente grego.
Horrisono — de som horrível.
Horsas — éguas grandes.
Hotel borgne (Fr.) — hotel suspeito.
Houpettes (Fr.) — borlas de pó de arroz, lâ preparada.
Housse (Fr.) — cobertura.
Hujo — uma ave.
Hulanos — lanceiros a cavalos germânicos.
Humanal — humano.
Humilhoso — humilde.
Humilhadeiro — transe ou local de humilhação, de desonra.
Huri — virgem do Paraíso maometano; mulher bela, deusa.

I

Iatagã — punhal usado pelos turcos.
Idiosincrasia — maneira de ser, de reagir.
Idumeu — natural da Idumeia.
Igarapé — caminho estreito, córrego, rio apertado, canal.
Ignávia — desleixo, preguiça, fraqueza, cobardia.
Igualitar — nivelar.
Ilaquear — enlaçar, pear, fazer cair em logro.
Iluso — iludido, enganado, embaído, escarnecido.
Imã — sacerdote maometano ou príncipe maometano com grande poder espiritual além do temporal.

Imalsinável — impecável, sem nada que se lhe diga.
Imanente — constante, perdurável.
Imantizado — que adquiriu as propriedades do íman.
Imarcescível — que não murcha, incorruptível, imortal, imperecível.
Imareada — pura, sem manchas.
Imbricado — acamado como as escamas dum peixe, como as telhas dum telhado.
Imo, a (Lat.) — do íntimo.
Impaludado — sofrendo do paludismo.
Impertêrritamente — impavidamente, intrepidamente, impavidamente.
Implexo — confuso, emaranhado, entretido.

Impontar — pôr de parte, afastar, des-
pedir.
Impróvida — dissipadora, imprudente.
Impúbere — que ainda não chegou à
puberdade.
Impuérpera (rapariga) — que ainda não
concebeu.
Imundificação, peccado de — o de comer
carne tornando-se impuro.
Inaeto — inactivo, inerte.
Inaparável — intolerável, insuportável.
Inapoderável — inacessível.
Inçadoiro — algo cheio de qualquer coisa
que se desenvolve constantemente;
correia do mangual.
Incipit — começo, introdução duma crô-
nica antiga.
Incontemplativamente — cegamente, sem
investigar de razões.
In continenti (Lat.) — imediatamente.
Incontrastável — incontestável, irrespon-
dível, invencível, irresistível.
Incorrespondente — impassível, insensí-
vel.
Incouras — revestimento de couro.
Inculcas — informações, pesquisas.
índices — dedos indicadores.
Indurrial — opaco, espesso.
Indefensão — posição indefesa, situação
desprevenida.
Inenodável — inteiriço, rijo, indesligá-
vel.
Infações — fidalgos.
Infantado — território ou bens do in-
fante.
infero — inferior.
Infestos — molestos, perniciosos.
Infirmar — confirmar, corroborar.
Inflada — inchada, túmida, cheia.
Inflexo — curvado, inclinado.
Influxo — influência.
Infosforescente — sem fazer luz, sem
atinar com uma ideia luminosa.
Infusível — inamalgamável, resistente ao
fogo.

Ingrês — inglês.
Injunções — obrigações, imposições.
In limine (Lat.) — em princípio, total-
mente.
In nidulo tuo moriar (Lat.) — no teu
ninho morrerrei.
Inópia — incapacidade, escassez, míngua,
penúria, falta.
Insãpidamente — sem lascívia, sem sa-
bor, castamente, secamente.
Insciência — desconhecimento, ignorân-
cia.
Insonte — inocente, sem culpas.
Entanguida — tolhida, transida.
Inteigar-se — enganar a fome, reme-
diar-se.
Intelligence Service (Ing.) — Polícia se-
creta inglesa.
Interamnense — da região de Entre-Dou-
ro-e-Minho; que vive entre dois rios.
Intercadente — irregular, gaguejado,
descontínuo, intermitente.
Intermissão — pausa, interrupção.
Intermúndio — espaço intersideral, ermo,
solidão.
Inter pocula (Lat.) — entre copos.
Intonso — hirsuto.
Ionizado — com radioactividade.
Ipé — árvore brasileira.
Irial — respeitante ou comparável ao
arco-íris, puro, diáfano, puro, cintilan-
te, brilhante.
Iriado — matizado.
Iroquês — relativo à tribo dos iroqueses
(da América do Norte); linguagem de-
feituosa.
Irreferente — indiferente.
Irrefragáveis — indiscutível, infalível,
irrefutável.
Irribus! — Irra!
Irrorar — borrijar, humedecer.
Isodnâmico — da mesma força ou da
mesma intensidade.
Iteração — repetição.

J

Jaça — matéria estranha em pedra pre-
ciosa.
Jaguapitanga — mamífero brasileiro da
família dos canídeos (raposa do
campo).
Jagunço — homem valente, guarda-cos-
tas de fazendeiro.
Jamba — elefante do Sul de Angola.
Jamboto — cacete.
Janfzaro — soldados turcos, tropa re-
pressiva e cruel, tunante, guarda-cos-
tas, maganão, satélite.
Janua coeli (Lat.) — porta do céu.

Jansenista — intransigente, categórico,
austero, rígido.
Janta — jantar.
Jarra, moeda de — moeda ornamental
para usar sobre o colete.
Jenipapo — fruto duma árvore brasileira
(jenipapeiro).
Jeremiada — pranto pegado.
Jermela — vaca de Jarmelo (Guarda).
Jogas — juntas dos ossos.
Jogatinar — jogar a dinheiro.
Jogral — o que tocava e cantava os
versos dos trovadores.

Jolda — matulagem, súcia.
Une jolie poule (Fr.) — bela mulher!
Jongla — malabarismo, charlatanismo.
Jouisseur (Fr.) — pândego, gozador.
Jubileu — aniversário solene, festa comemorativa.

Judios — judeus.
Julepo — bebida calmante.
Jungle (Ing.) — selva.
Juncker (Al.) — fidalgo.
Juvenco — rapaz.

K

Kan — tenda, casa ou estalagem oriental.
Kediva — vice-rei do Egipto.
Kindermädchen (Al.) — aia de meninos.
Kjoecken-moedding — restos de comida nas cavernas dos homens primitivos.

Kleines Monichen (Al.) — Mônicazinha.
Kral (Afr.) — Aldeia, cabana, acampamento.
Kriegsanleihe (Al.) — empréstimo de guerra.
Kunsthalle (Al.) — galeria de arte.

L

Labaca — planta herbácea, lábria, ronha.
Lábaro — bandeira, pendão.
Labilidade — instabilidade, tendência para escorregar.
Lacão — pernil de porco, presunto.
Lactescência — irradiação láctea ou cor de leite.
Ladairo — prece pública, clamor.
Ladravaz — ladrão, ratoneiro.
Ladro — ladrão; *peso ladro*: deficiente; *meses ladros*: meses de escassez.
Ladroíce — roubo, latrocínio.
Lady-farmer (Ing.) — lavradeira.
Lagaré — balbúrdia.
Lagareiro — sujo, com má apresentação.
Lagarteiro — manhoso, boçal.
Lagoçal — água estagnada com lodo.
Lagoia — serpente, ladino.
Laja — pedra.
Lájea — Laje, pedra de superfície plana.
Lambisqueiros — petisqueiros, lambareiro, guloso.
Lambodas — pessoa suja, imunda.
Lameira — terreno alagadiço.
Laminações — efeitos de luzes abatidas.
Lampanas — petas, intrujices, lérias, mentirosos.
Lampas — vantagens; *levar as lampas a*: sobrepujar, ser superior a.
Lampassados — quadrúpedes heráldicos com a língua de fora.
Lampeiro — ligeiro, abelhudo, espevitado, metedico.
Lancarote — apontador, homem que guia o macho na padreação.

Lancha — laje.
Landainas — lérias, paleio, lábria, histórias da carochinha.
Lande — bolota, glande.
Langará — barulho.
Lansquenet — soldado alemão de infantaria; jogo de cartas introduzido por estes soldados.
Láparo — coelho pequeno, caçapo.
Laparoto — garoto, labrego, coelhito.
Laparotomia — operação cirúrgica na parte anterior do abdómen.
Lapuz — homem rude, sujo, comilão, lambão.
Larapiar — furtar.
Larário — oratório, capela dos deuses lares, lar.
Larota — fome.
Lascarens — marinheiros negros.
Lascarinho — doidivanas, vadio, trocista, desinquieto, grulha, travesso.
Lasseja — indolência, pasmaçeira.
Latibulo — esconderijo, reclusão, céu, morada dos deuses.
Latina — vela de forma triangular.
Lavacro — lavagem, baptismo, banho.
Lavanda — alfazema.
Lavaria — preparação do minério em água.
Laverca — pessoa magra, calhandra.
Lavita — labita.
Lavorar — lavar.
Lazarar — choramingar, passar fome.
Lazarilho — cão de cego.
Lazarina — arma de pretos.
Lazarone — mendigo, vadio.

Lazaronismo — miséria, apatia.
Lazerar — passar mal, ter fome, gemer, penar, expiar.
Legenda — lenda.
Leghorns — raça de galináceos.
Leicenco — furúnculo, fleimão, tumor.
Leirão — rato grande.
Leite de pombas — nada.
Leivas — terra lavrada, torrão, sulco, elevação da terra.
Lemiste — tecido preto de lã.
Lémures — fantasmas, larvas, almas penadas, do outro mundo, sombras.
Leniente — lenitivo, alívio.
Lenimento — remédio para abrandar dores, alívio.
Lenocínio — favorecimento de crime ou devassidão.
Lenteiro — lameiro, ervaçal, tremedal.
Lentiscos — plantas ceretintáceas frequentes no Centro e Sul de Portugal.
Lentura — humidade, relento.
Le petit déjeuner (Fr.) — pequeno almoço.
Lerdo — estúpido, bronco, parado, tardo, grosseiro, lento, pesado.
Leriante — fanfarrão, fala-barato.
Lésbio — dissoluto, lúbrico.
Lesim — veio da madeira ou do mármore ou sulco em pedra.
Les jeunes fiancées (Fr.) — os noivinhos, pombinhos.
Letificar-se — alegrar-se.
Levadío — telhado de telha solta; *mullher levadíos* — levantada, levada da breca.
Lezim — veio da madeira ou do mármore, sulco em pedras.
Lia — bagaço, fezes, borras, sedimento, liame, laços de estirpe.
Liços — cada um dos fios entre duas travessas, através dos quais passa a urdidura do tear.
Lidairada — lufa-lufa, azáfama, evacuação.
Lideira — trabalhadeira, mexida.
Liègeoise (Fr.) — de Liège; marca de espingarda.
Lima, água de — água permanente e macia em lameiros.
Limar — correr sem interrupção, merujar.
Límiar — força mínima para actuar no músculo.
Limpaça — clareira, intervalo sem vegetação, sem árvores, terreno rapado.
Lindas — limites, balizas.
Linde — limite.
Linhar — linhal, terreno cultivado com linho, coirela, belga.
Lintel — padieira, verga de portas ou janelas.

Lioz — um calcário duro e branco que se usa para as estátuas.
Líques — jogo de cartas (o do truque).
Liru — doidivanas, amalucado.
Lisbonidas — moeda de oiro antiga.
Listel — moldura architectónica, filete.
Livor — Lividez.
Lobreguejar — aparecer indistintamente no escuro.
Lódam — lódão, pau.
Lódão — pau, cacete, homem que sabe jogar o pau ou que usa dele como arma.
Lodeira — charco, lodo.
Logradoiros — eirados, lugares franqueados ao público, terrenos para pastagens de qualquer gado.
Lohengrin, o seu — o seu príncipe encantado (Lohengrin é um herói lendário da Alemanha medieval).
Loireira — mulher provocante, sedutora, que deseja agradar.
Lombardo — sorriso meio irónico e indecifrável.
Longa — espécie de tubo.
Longal — espécie de azeltona ou castanha.
Longe (adj.) — muito distante.
Loquenda — conversa.
Lordeiro — corrente de água.
Lordose — encurvamento excessivo da espinha.
Lorgas — buracos, tocas.
Lorgado — com uma toca, esburacado, com fendas.
Lorgnette (Fr.) — luneta portátil que fecha sobre um cabo, binóculo de teatro.
Loro — rédea, correia.
Luaceiro — clarão, luz larga e vaga, vislumbre, leve recordação, luar.
Lucarna — abertura no telhado, fresta, trapeira.
Lucerna — candeia.
Luculento — brilhante, esplêndido, rico, espaventoso.
Luculizar (a mesa) — pôr nela acepipes e manjares caros.
Lumalha — clarão, mancha luminosa.
Lumaréu — fogueira, fogacho, labaredas.
Lumieiras — frestas por onde entra luz; luzes de archotes e brandões, archotes.
Lundum — dança de pretos, zanga, amuo.
Lustral (água) — água benta, purificadora.
Lustrina — tecido fino.
Lutulento — lodoso.
Luva — suborno.
Luze-luze — pirilampo, meneios brilhantes.
Lúzios — olhos.

M

- Macabeus** — príncipes judaicos que salvaram a Judeia do tirano Antiochus Epiphanes.
- Macaca** — má sorte.
- Macacoa** — doença.
- Macanjo** — velhaco, traste, tipo, fulano; de mau cariz; marmanjo.
- Macarena** — lamúria, maldade.
- Macarenos** — velhacos, patifes, de cortar o coração, ordinário, desagradável à vista.
- Macaréns** — vaga impetuosa, impeto, onda resultante do encontro das águas do rio com as da maré.
- Macarica** — lebre esbranquiçada de pêlo crespo.
- Macaveo** — maluco, excêntrico, avantesma.
- Machacaz** — grandalhão, macho desenvolvido, homenzarrão.
- Machim** — espécie de catana, de faca.
- Machucho** — ricaço, marau, manhoso.
- Macumba** — dança ritual brasileira.
- Madaleão** — medicamento enrolado em cilindro.
- Madorneira** — erva de terrenos secos.
- Madragoa** — mulher ordinária; toca, lura; esconderijo ou casa de má nota.
- Madrigueiras** — luras, covas, esconderijos, toca, casa suspeita, valhacouto.
- Mãe** — chave, gazua.
- Mafarrão** — mariolão.
- Mafarrico** — diabo.
- Magdaliano** — último andar do terreno quaternário.
- Magreira** — magreza.
- Mainel** — corrimão; pilarete que divide de uma fresta a parede lateral duma levada.
- Maison meublée** (Fr.) — casa mobilada.
- Maitre Renard** (Fr.) — Dona Raposa.
- Majoeiras** — redes de tresmalho flutuante.
- Malaca** — bengala, cacete.
- Malandança** — transvimento, má sorte.
- Malandante** — malandro, infeliz.
- Malaxar** — amassar, mexer, revolver.
- Mal fichue** (Fr.) — mal vestida.
- Malgaxe** — habitante de Madagascar.
- Malhada** — tramóia, conluio, redil.
- Malhoada** — revolvimento de terra e calhaus, conluio tramóia.
- Maligno** — demónio.
- Malina** — tifo.
- Maloia** — aldeã, campónia.
- Malva** — guarda-chuva.
- Mamelão** — monte, duna.
- Mameluco** — mestiço.
- Mamoa** — camada de terra que cobre os dólmens; restos de construções sepulcrais.
- Mamona** — semente de ricino.
- Mamoto** — leitão, rapazito inocente, tolinho, animal de mama.
- Mamosteiro** — procurador, embusteiro.
- Manager** (Ing.) — gerente.
- Manatas** — homens importantes, jaquetas, gabirus, gajos, velhacos.
- Manaixos** — fatos baratos mas vistosos, trouxas, ropas, coisas de trapiche.
- Manhocas** — macarocas de milho.
- Manchua** — certo barco pequeno do Oriente.
- Mancomunado** — combinado, conluado.
- Mancomunar-se** — conlular-se.
- Manda-chuva** — homem importante, de influência, magnate.
- Mandaete** — recado, moço de recados.
- Mandinga** — bruxaria, sortilégio.
- Mandingueiro** — feiticeiro, homem que obra prodígios, que faz pasmar com o que faz.
- Mandis** — panos grosseiros para vestuário; aventais, rodilhas para esfregar bestas; capas de disfarce.
- Mandrágora** — planta venenosa da família das solanáceas.
- Mândria** — preguica, mandriice.
- Manear-se** — menear-se.
- Manelo** — rocada de lã ou estopa, resto de novelo, pouca coisa.
- Manga** — grupo de gente, de soldados.
- Manga-la-mangas** — paz de alma, bonacheirão.
- Mangoeira** — mango, cabo de mangual, curral, tubo de couro ou lona para a água da bomba.
- Mangola** — indolência, vadiagem, ociosidade.
- Mangolão** — calaceiro, preguiçoso.
- Mangorranos** — bracelete, pulseira.
- Manineiro** — como um menino; pequeno, diminuto.
- Maninelo** — fraldiqueiro, desejador de raparigas, efeminado, parvo, mulhengo.
- Maninho** — silvestre.
- Manipanso** — indivíduo muito nutrido, feitiço africano.
- Manitu** (Ind.) — um espírito maligno dos índios.
- Manja** — comida.
- Mantelete** — capa leve com rendas, para senhóras.
- Mantenedor** — cantor, actor, defensor.
- Mantéu** — capa, cueiro, saia de briche grosso, capindó de velha.
- Mantênda** — amante sustentada pelo amante.
- Manu militari** (Lat.) — pela mão das tropas.
- Manuelzinho** — homem mole, afeminado.

Maquereau (Fr.) — alcoviteiro.
Maquiar — surripiar, desfalcar.
Maquetrefe — vadio, biltre.
Marabu — ave pernalta.
Marabuto — asceta que serve mesquita.
Marafona — meretriz.
Maranha — enredo; intriga; tecido de lâ antes de tinto; confusão.
Maranhão — mentira, peta.
Marantéu — pássaro (papa-figos).
Maravalhas — acendalhas, caruma, bagatelas, razões vãs.
Marcevala — erva gorda para porcos.
Marcelino — de Marco.
Marcofão — péssimo maracotão.
Mareta — onda pequena.
Marga — argila.
Margraves — antigos chefes militares e civis alemães, governadores de província.
Marial — relativo à Virgem Maria.
Maridança — vida conjugal, matrimónio.
Mariposos — amantes, janotas.
Maritornes — criada suja e ordinária, mulher reles, mulher desembaraçada e trabalhadeira.
Marmotinho — maneirinho, pequeno, castanheiro subespontâneo.
Maromba — corda de arame dos funâmbulos; estrados amplos sobre cheias para gado; uma moléstia de videiras, manada de bois.
Maronitas — católicos orientais.
Marouço — grandes montes de ondas, mar impetuoso.
Marrã — bécora, nome da carne de porco à entrada do Outono, toucinho.
Marralbar — regatear, discutir.
Marralheiro — arteiro, intrujão, preguiçoso, que faz cera, petulante.
Marrânico — corunda.
Marraninho — leitão.
Marrão — porco, sempre a pensar em mulheres, marra grande, maço de ferro, malho, martelo.
Marrons chauds! (Fr.) — Quentes e boas!
Marruaz — novilho por domesticar.
Martinete — penacho.
Martingale de la réussite (Fr.) — tramóia do êxito.
Marufo — vinho.
Mascambilha — batota, vigarice, falcatrua, malta, tramóia.
Mascarão — carranca.
Mascate — vendedor ambulante de fazendas.
Masmarro — velhaco, cabeçudo, fradallhão interesseiro.
Masseira, teto de — abaulado, como uma concha.
Mastim — molosso, rafeiro, polícia.
Matacão — pedregulho, seixo.
Matação — consumição, apouqueação.
Matalotagem — matulagem.
Mateiro — lenhador, homem do mato,

Matejador — que vive do mato, que anda pelo mato.
Maticar — ladrar do cão quando descobre coelho no mato.
Matóide — doido, amalucado.
Matriculadas — prostitutas registadas.
Mazantim — chapéu de aba larga e direita do toureiro do mesmo nome.
Mazombo — sorumbático, mal humorado, bronco.
Mazorreirão — toscos, sorumbático, malcriado.
Mazorreiro — tardo, rude, bronco.
Meação — divisão ao meio.
Mealhas — antiga moeda de prata.
Meco — finório.
Mediocracia — burguesia, predominio da classe média.
Medrola — medroso.
Medusar — encantar.
Mefítico — pestilento, fétido, podre.
Megatório — conjunto de pequenos insectos.
Meiguiceiramente — carinhosamente, tuosamente, com meiguice.
Meijengra — majengro, um pássaro.
Meijengro — peço, chocho, fraco, sem vico, indolente, velhaco.
Meiminho — dedo mínimo.
Mein Gott! (Al.) — Meu Deus!
Mejengra — pássaro.
Mejengrar — fazer-se parvo, fazer perder tempo.
Melageiro — melifluo, sonso, hipócrita.
Melápio — variedade de pero, larápio, malandro com falas doces.
Melcatrefe — pessoa sem importância, insignificante, vadio, biltre, gajo.
Melestreado — lambusado de mel, alambicado; mal encarado.
Melgueira — pechincha, saco com dinheiro, patifaria, conluio, cortiço com mel, sorte, pé-de-meia.
Melificamente — docemente (como mel).
Melómano — com paixão pela música.
Melquetrefe — biltre, vadio.
Melúrias — palavrinhas doces, denguiçes, doçura, suavidade, lamúrias.
Memória — estátua, monumento, grupo escultórico.
Menestrel — músico, trovador medieval.
Menigrepe — sacerdote chinês, peço, atado.
Menoscabado — depreciado.
Mentrasos — erva aromática, espécie de hortelã.
Mequetrefe — gajo, homem sem rebuço, atrevido, metedido.
Mercas — compras.
Merinaque — saia de balão.
Meronga — pessoa imunda ou envergonhada.
Merugem — erva dos regatos que serve para salada; chvisco.
Meses de santos ao pisco — meses de Verão, das romarias,

- Mesnada** — tropa mercenária do exército real, força militar dos ricos-homens.
- Mesológico** — relativo ao meio onde se vive
- Mesoneiro** — dono de casa, bruxo.
- Messer lo frate sole** (It.) — o sr. irmão Sol.
- Messes** — searas.
- Mestraço** — homem hábil, mestre.
- Mestre-régio** — professor primário oficial (nom. pelo rei).
- Metagege** — figura de retórica que dá sentimentos às coisas.
- Metola** — cabeça.
- Metralha** — coisas e loisas, grande quantidade, riqueza.
- Mexerufada** — trapalhada, mixórdia, mistura de comidas, de ingredientes.
- Miché** (Fr.) — freguês (de prostituta).
- Midinettes** (Fr.) — costureirinhas.
- Migalho** — pedaço.
- Milheira** — pássaro.
- Mínio** — cinábrio, zarcão, vermelhão.
- Minnesinger** (Al.) — trovador.
- Minoreas** — uma raça de galináceos.
- Minus habens** (Lat.) — indivíduo pouco dotado pouco inteligente.
- Mirmecólogo** — homem que estuda as formigas.
- Mirmidão** — homúnculo, tolo, atrevido.
- Mirmiton** — ajudante de cozinheiro.
- Mióporos** — árvores de terrenos arenosos.
- Miroir à alouettes** (Fr.) — espelho de cotovias.
- Misógino** — que tem horror às mulheres.
- Mispíquel** — arsenopirite.
- «**Misses e froilaines**» — raparigas inglesas e alemãs.
- Mistagógico** — relativo aos mistérios das religiões.
- Mistão** — mistura, mistela.
- Mitenes** — luvas que deixam os dedos de fora.
- Mitrado** — esperto, sagaz, sabido.
- Miúdo** — pau da roda do carro.
- Mocambo** (frade) — refugiado em palhota.
- Mocotó** — mão de vaca, pulso.
- Modilho** — cantiga.
- Moega** — vaso de pau por onde cai o grão na calha do moinho.
- Moenda** — peça do engenho de moer, trabalho de moer, moinho, moedura, mó, retribuição.
- Mofareiro** — zombeteiro, escarninho.
- Mofeta** — mofa.
- Moganguices** — momices, gaifonas, palhaçada.
- Moinar** — dormir, vadiar.
- Moinas** — tunantes, vadios.
- Moira** — salmoira, chouriço de sangue.
- Mojique** — camponês russo.
- Molambado** — esfarrapado, amolecido, amodorrado.
- Molambagem** — coisa velha, estragada.
- Molancão** — molengão.
- Molar** — uma erva.
- Molarinha** — uma erva.
- Moleira** — miudezas de porco, sarrabulho.
- Moleque** — preto (rapaz), macaco.
- Molhelha** — almofada da canga dos bois.
- Moliana** — repreensão; *cantar a moliana*: gemer.
- Molície** — moleza, preguiça.
- Molinete** — ventilador.
- Molinheiro** — molinha, chuva miudinha.
- Molinismo** — doutrina herética de José de Molina, quietismo.
- Monacato** — estado ou vida de monge.
- Mondongos** — vísceras de animais, farrapos, andrajos, gente imunda.
- Mónera** — os seres vivos mais simples; nau de uma só fila de remos.
- Montanhaque** — tecido grosso de lã.
- Monticulações** — elevações de terreno.
- Moquenca** — desavergonhada, indolente, malmilha, caprichosa; haveres, cabedal.
- Morabítimo** — maravêdi, moeda.
- Morabito** — asceta maometano.
- Moratória** — dilatação, espera.
- Morbo** — doença, estado patológico.
- Morca** — barriga, bandulho, focinho, pequeno peixe.
- Moreias** — montes de estrume, medas.
- Morfanho** — fanhoso, bisonho.
- Morganho** — musarinho, rato, grupo, indivíduo sem valor.
- Morgue** (Fr.) — desprezo, arrogância.
- Moringue** — bilha.
- Mormo** — doença de bestas, azémola, ranho.
- Mórmon** — membro da seita americana do Mormonismo.
- Morouço** — montão de pedras.
- Morraça** — vinho ordinário, zurrapa.
- Morraceiro** — mixordeiro, alquimista, finório, falas mansas.
- Morrião** — topo, capacete.
- Morrões** (Esp.) — pimentos; grandes focinhos de cães.
- Mortualha** — cadáveres, funeral.
- Mortulho** — restos de mortos, detritos, despojos, restos esfacelados ou queimados.
- Moscas-brancas** — neve, flocos de neve.
- Moscar** — fugir, sumir-se.
- Mosco** — roubo hábil.
- Mosquetaco** — tiro de mosquete.
- Mosquete** — tabefe, soco; espécie de espingarda.
- Móssega** — moessa, torcedura (do linho).
- Mostajeiro** — árvore de fruto.
- Mota** — curral de bois, terra que envolve árvores, aterro, cais, arribana.
- Motete** — gracejo, apodo, trejeito, cantiga, momice.
- Moteteiro** — garrido, galhofeiro.
- Moteto** — cantiga.
- Motilidade** — mobilidade.

Motorneiro — guarda-freios.
Motrecos — pedaços, nacos.
Mouço — rabo, traseiro, vísceras abdominais dos animais.
Mouchão — pequena elevação arborizada ou ilhota em rio.
Mouro — chouriço de sangue.
Moxinrada — salsada, miscelânea.
Muchedumbre (Esp.) — multidão, povulão, grande quantidade.
Muco — ranho, monco.
Mudéjar — mourisco.
Mullerie (Fr.) — malandrice.
Mufti — sacerdote muçulmano.
Mugnet (Fr.) — peralvilho.
Muñeiras (Esp.) — dança espanhola.
Muladar — monturo, esterqueira.
Mujiques — servos, camponeses russos.
Mula! — nada, moita.
Muleta — espedaço que aguenta a roda da popa dos saveiros.

Mulherada — mulherio, muitas mulheres.
Mundificado — limpo, enxuto.
Munheca — pulso, mão.
Munificente — generoso, magnânimo.
Múnus — cargo, funções.
Muranho — bom caçador de ratos.
Murex (Lat.) — marisco que dá a tinta cor de púrpura.
Murganho — rato (ainda pequeno).
Murmurinhar — falar quase impeceptivelmente.
Murmurinhos — ditos, boatos.
Murtinho — baga da murta.
Murzango — embezzado, sorumbático, pensativo, taciturno.
Musaranhos — ratos.
Mussitar — cochichar, murmurar.
Mustelideo — animal do tipo da doninha.

N

Nagalho — atilho, lenço do pescoço, gravata.
Naifa — faca.
Nanja — não, nunca.
Nardo — planta silvestre da qual se extrai um perfume.
Nateiro — vasa, rochas detriticas.
Naveta — lançadeira, movimento para cá e para lá, rumo.
Nazir — Supremo Tribunal da Pérsia.
Nebri — ave de altanaria, falcão.
Nébricas — insectos carnívoros.
Necedade — ignorância crassa, sandice, estupidez, dislate, parvoíce.
Negrilhos — ulmeiros, tecidos negros de lã.
Negrolas — aves palmípedas.
Nem lá vou nem faço minguá — de presença desnecessária.
Nena — boneca.
Nenho — bebé, acanhado, tonto.
Nênia — canto fúnebre, deusa dos funerais.
Nequicia — maldade, perversidade.
Nervado — com nervuras.
Nettoyeur (Fr.) — limpador.
Neumas — sinais de notação do canto-chão.
Nica — ferroada de pão.
Nictalope — pessoa que vê mal de dia.

Nimamente — demasiadamente.
Ninar — fazer ó-ó; não fazer caso.
Ninfea — nenúfar, flor aquática.
Nisga — pedacinho; *lá isso, nisga!*: lá isso, vírgula!
Niza — casaco antigo de saragoça.
'N Morgen (Al.) — bom dia.
Noitibó — um pássaro.
Nóminas — bolsas com amuletos, pregos doirados, emblemas, medalhas religiosas.
Nonada — ninharia, razão fútil, coisa de pouca monta.
Nossa Senhora de Nunca Mais — cemitério.
Not in the least (Ing.) — nem por sombras.
Nogate (Fr.) — nógado.
Nove horas — prosápia.
Noveleros — invencioneiros, maledicentes, alvissareiros.
Nozelha — nó, excrescência lenhosa da árvore, calo, tumor.
Nugá — nógado, pinhoada.
Nugate — um doce de amêndoa.
Nunca senunca — nunca por nunca.
Nuos — nus.
Nursery (Ingl.) — viveiro de plantas, casa de crianças.
Nútrice — nutritivo.

O

Oberado — onerado, sobrecarregado.
Óbice — impedimento, obstáculo.
Objurgatória — censura áspera.
Obnóxió — submetido, humilde.
Obnubilção — defeito de visão que consiste em ver sombras.
Obrigaçào — mulher e filhos.
Obsidiana — pedra negra e brilhante, de origem vulcânica, que risca o vidro.
Ó cetrás — empurrando para trás.
Oclusiva — dissimulada.
Odeão — casa negra destinada a espectáculos musicais.
Odebasí — chefe militar janízaro.
Odre — estômago.
Odreiro — barrigudo.
Oficleide — instrumento de sopro como as cornetas.
Ogre — papão.
Oiti — nome de diversas plantas brasileiras.
Olha — gordura de caldo.
Olharapa — espantadiça, bisbilhoteira.
Olharapo — ente exótico e antropófago que tem apenas um olho na testa; pessoa pasmada; espião.
Olheiro — clarabóia, telha de vidro, orifício para a luz.
Olim (Lat.) — outra.
Olla podrida (Esp.) — cozido podre.
Ominoso — auroento, funesto.
Ondinas — ninfas.
Óndulas — ondas.

Onerantes — pesados.
Ongulado — com unhas grossas.
Ónix — variedade de quartzo listrado.
unha.
Opalanda — opa grande, capa.
Opalescente — opalino, cor de opala, com reflexos nacarados.
Opilado — enfatuido, inchado.
Opimo — fecundo, excelente.
Orates — dementes, fracos de espírito, avariados do juízo.
Orbes — esferas, redondezas, voltas.
Orbicular — redondo, esférico.
Orca — dólmen, casa da moira, forno dos moiros, centro da povoação neolítica.
Orçar — atar, depositar.
Orchata — refresco, xarope.
Orelludos — coelhos, lebres, burros.
Orgibão — verbena (erva).
Orgue (Fr.) — realejo.
Orgueirais — sítio onde crescem urgueiras (chamiças).
Orgulhecer-se — orgulhar-se.
Ornitólogo — que estuda as aves.
Orto — nascimento dum astro, origem.
Ostentatório — que dá muito nas vistas.
Otomana — espécie de sofá.
Otária — foca.
Ougadas (bestas) — muito cansadas, aguadas, estafadas.
Où l'on cause (Fr.) — Onde se conversa.
Ourelo — tira, nastro.
Osúio — atrevimento.

P

Pabular — relativo a comida, a pábulo.
Pábulo — pasto, alimento.
Pacabote — lacaio, traz-e-leva, sabujo.
Pação — cortêsão, cortés, palaciano.
Pacholice — dito sem graça nenhuma.
Pachouchada — descaro desfaçatez, alarvidade.
Pachuchada — grande parvoíce.
Pacta — pacto, relações.
Padieira — verga superior de porta ou janela, topo de livro.
Padraria — padres em geral.
Paguel — embarcação indiana.
Paisanaria — acanhamento, inexperiência.
Paisão — camponês, do mesmo país.
Paivante — cigarro.
Paladim — paladino, cavaleiro, defensor.

Paládio — salvaguarda, desculpa, paninhos quentes.
Palangana — tigelada, grande quantidade.
Paleógrafo — perito em paleografia (arte de ler letras antigas).
Paleontólogo — etnólogo do homem primitivo.
Palha-malhada — papa-açorda, mole.
Palha-molhada — insensível.
Palhagal — detritos leves todos espalhados (caniço, penugem, penas, etc.).
Palhal — palheiro, palhoça, cabana.
Palheira — abuso, boato.
Palinódia — retratação do que se disse.
Palmar — bosque de palmeiras.
Palmeiro — do tamanho dum palmo.
Palo (Gr.) — sorte que coube a alguém, paulada.

Palúrdio — palanço, palerma.
Pamplina — embuste, ludíbrio.
Panaghia (Gr.) — A Virgem Maria (Sacrassanta).
Panais — panos para apanha de azeitona, basbaques, cueiros, mostrengos.
Panasco — terreno alagadiço; erva de pasto.
Panatenia — festa religiosa em honra da deusa Atena.
Panca — pau grosso para levantar grandes pesos.
Pandorgas — «assim chamam na Beira às mulheres já coirões que acabam por perder a vergonha» — O Arcanjo Negro.
Pangalhada — patusada, pândega.
Panneau (Fr.) — painel.
Panem nostrum da nobis (Lat.) — o pão nosso de cada dia nos daí hoje.
Pano — superfície larga, parede, tabique.
Panóplia — casa de armas, lanceiro, troféu.
Pantafaçado — bochechudo, volumoso, mirabulante.
Pantocraton (Gr.) — Todo Poderoso.
Papalino — papal, soldado do Papa.
Paparreta — ridiculamente pretensioso, impostor.
Papear — papaguear, mexer os lábios como quem reza.
Papillon (Fr.) — rapariga atraente e leviana.
Paqueta — criada de recados.
Paquete — moço de recados, alcoviteiro.
Paquitélia — insectos.
Paracrónico — com data errada.
Paraganas — bens feudais, palhas, arestas da espiga de trigo, cevada, etc.
Paralaxe — diferença entre direcções dum mesmo astro.
Páramo — firmamento, deserto.
Paranheiro — parede ou verga da parede do forno.
Paranho — campina erma; parte da parede do forno lambida pelo fogo.
Paranóia — loucura mansa.
Parasanga — medida persa (5520 m).
Parcel — escolho, baixio.
Parietárias — plantas herbáceas.
Pardelho — rede para pescar duma margem à outra do rio.
Paredal — muro extenso.
Parentética — colecção de sermões.
Parigot (Fr.) — parisiense.
Parkinsonia aculeata — paralisia agitante (aguda).
Parlamentação — discussão, tagarelice.
Paró — barco indiano.
Parrana — pessoa caricata, coisa ordinária, pacóvio, mal arranjado, desmazelado.
Partazana — espécie de alabarda.
Particpe — comparsa.
Partners (Ing.) — sócios.

Parva — merenda, ração de comida, de jejuadouro.
Parvalheira — aldeia atrasada.
Parvidade — parvoice.
Parvis (Fr.) — adro.
Pascácia — pessoa que não sabe discernir.
Passado ao São-Gulão — ao estreito, engolido.
Passamanaria — obra de fitas de fio de ouro, de prata ou seda.
Pássara — fêmea de ave, rapariga, serigaita.
Passarinha — baço de porco, partes pudendas de mulher.
Passaritar — andar ligeiramente, andar à espreita.
Passavante — figura de heráldica, espécie de arauto.
Passecalhe — música espanhola, espécie de one-step.
Pata — pacto.
Patacho — embarcação de dois mastros.
Pata-rega — terreola.
Patehoul — planta indiana de que se faz um perfume.
Pategónia — aldeia.
Patena — lâmina convexa onde se coloca a hóstia.
Patim — pátio alteado na parte exterior da casa rústica, patamar.
Pato — pacto.
Patolo — néscio, bruto, rústico, labrego.
Patriotismo — seio de mulher.
Patrona — saco, bolso solto.
Patuleia — aglomeração, povo, plebe, tropa.
Patuns — grosseiros, rústicos.
Pavé (Fr.) — pavimento.
Pavês — escudo grande; resguardo de embarcação.
Pavesaria — resguardos.
Pechinchar — ganhar, alcançar.
Pechinheiro — chupista, interesseiro.
Pechisbeque — ouro falso, pessoa sem importância.
Pécora — ovelha, concubina, rapariga que dá trela.
Pé-de-boi — cauto, reaccionário, matuto.
Pedâneo — juiz que sentenciava de pé, nas aldeias, «um dos tais do mais baixo da escala, que pensavam com os pés» — «Geografia Sentimental».
Pedibus calcantibus (Lat.) — a pé.
Pedreiro — antigo morteiro que arremessava calhaus.
Pedrisco — pedra miúda, saraiva miúda.
Pega — namorada, rapariga.
Pegamasso — maçador, importuno, carraça, lorpa, molengão, bolas.
Peguilho — embarço, estorvo, incómodo, questão, pega, algo a acompanhar pão.
Peguilhar — provocar, armar contenda miúda.
Peias — cordas que prendem os pés das bestas.

Peita — subornos, presentes.
Peitão — peito de homem rude ou forte.
Peitar — angariar, corromper, subornar.
Pelanga — peles penduradas e moles, peles magras.
Peldasnos — pedaços d'asnos, palermas.
Pelém — só pele e osso, pessoa débil e magra, entanguido, enfezado.
Pelício — casacão.
Pelitrão — maltrapilho.
Pelotage (Fr.) — lâ em novelas, lisonja.
Pelotias — habilidades, caprichos.
Pelouro — bala de pedra.
Peltastas — soldados munidos de pelta (escudo pequeno ou lança).
Pelúcia — felpa.
Pendengada — trapalhada, sarilhos, trabalhos, pesadelos, coisas que se usam frequentemente para vários fins; empregos accessórios.
Pendente — homem insignificante, pingente.
Pendule (Fr.) — relógio de sala.
Penetral — a parte mais recôndita e interior dum edificio.
Peniculário — depreciativo de cronista, jornalista.
Penisco — semente de pinheiro.
Penso — tratamento em comida, limpeza, etc., que se faz de crianças e animais; trabalho, tarefa.
Pepto — túnica.
Pepsinas — fermentos do estômago.
Percalle — tecido de algodão.
Percluso — impossibilitado de andar, metido em casa, paralisado.
Percuciente — perfurante, que fere.
Perfunctório — pela rama, superficial, pouco útil.
Pergamóide — revestimento de cabedal, pele dura.
Pericrânio — membrana exterior do crânio.
Perimidos — sem valor por ter passado o prazo.
Perimir — pôr termo.
Peripatetizar — vaguear.
Periscélicas (Gr.) — argolas das pernas.
Persiférico — globular, esférico.
Perlongas — delongas.
Perlúcido — requinte.
Permissivo — admissível, consentido.
Pernóstico — repontão, espevitado, pre-sunçoso.
Perponte — gibão.
Perra chica (por uma) — por coisa de nada.
Perras (Esp.) — cadelas, birras.
Persifleur (Fr.) — trocista.
Perspicuidade — nitidez, transparência.
Perplexidão — perplexidade.
Pervagantes — que atravessam, divagantes.
Pesadumes — peso, pesar, pesadelos.
Pescoceira — pescoco esticado, cachão.
Peseta, má — mau homem, de má fama.

Pespé — chispe; pé de porco salgado.
Pesporrência — bazófia, arrogância.
Pestinhência — peste.
Pestinho — biqueiro, esquisito de boca.
Peta, sacho de — sacho de orelhas, sacho pequeno para mandar, machadinha do podão.
Petar — serrazinar, maçar, insistir.
Petinga — sardinha pequena.
Peticas — pontas de cigarro.
Peto-real — um pássaro.
Petribilidade — estado de pedra, insensibilidade, sono profundo.
Pexote — inexperiente, sem jeito.
Pianotar — tentar tocar piano, quase tocar piano, bater ruidosamente as teclas.
Piasca — piorra.
Picada — caminho estreito sobre o monte.
Picanços, cegonhas e burros — antigos engenhos de tirar água.
Picadão — passagem larga na mata.
Picar em fanicos — em pedacinhos.
Picardo — maroto, moicante, velhaco.
Picaria — tropa armada de piques; arte de equitação.
Picarra — rocha xistosa e muito dura.
Pichorra — jarro de barro para vinho, canjirão.
Picotilho — burel fino, lâ leve.
Pierreuse (Fr.) — fem. de Pierrot.
Pilaf — pilau, comida oriental.
Pilanga — pelanga, pele magra.
Pilar por mais — desejar mais.
Pilhanera — pilhanheiro, maltrapilho.
Pilhanheiro — matrapilho, miserável.
Pilheira — caixa, cavidade ou prateleira dentro da parede da cozinha; depósito da cozinha onde se guarda a cinza.
Pilho — malandro, gatuno, biltre.
Pilone — pórtico de templo egípcio.
Pilorda — palonço, homem atado e de pouco entendimento, bolas, zé-nin-guém, pobretana.
Pincha no crivo — salta-pocinhas.
Pingueiro — a cair de bêbado.
Pinhoca — cacho, agrupamento, magote.
Pintada — um galináceo, galinhola.
Pintalegrete — peralta, vivo, leviano.
Pintarolado — pintalgado.
Pique — lança antiga terminada em ferro agudo; acicate.
Pirâmula — pirâmbula, pirâmide.
Pirangão — pobre e mal vestido.
Piranha — peixe brasileiro.
Pireza — fuga.
Piroxilado — com o produto explosivo à base de piróxilo.
Pirralho — fedelho.
Pirtigo — a parte batente (mais pequena) do mangual.
Pisa-flores — presumido, amaneirado.
Pisa-mausinho — astuto, sonso, cauteloso.

- Piscolabis** — uma refeição ligeira tomada fora de horas.
- Pitas** — galinhas.
- Piteiro** — que apanha piteiras, bêbedo.
- Pixide** — vaso de guardar hóstias ou partículas consagradas.
- Place aux jeunes!** (Fr.) — lugar aos novos.
- Plafonnier** (Fr.) — lâmpada ou lustre junto do teto.
- Plancher des vaches** (Fr.) — chão, terra firme.
- Planturoso** — abundante, fértil, prolixo.
- Platibanda** — contorno ou bordadura chata e larga, muro ou grade à volta da plataforma dum edifício.
- Plausibilidades** — aspectos aceitáveis, razoáveis, lados bons de qualquer coisa.
- Playera** (Esp.) — canção andaluza popular.
- Plesiossauro** — réptil da era mesozóica.
- Plumard** (Fr.) — espanador de penas, cama.
- Poaia** — pó, poeira muito leve.
- Pochade** (Fr.) — esboço.
- Poceiro** — poço, charco, lodaçal, cabano.
- Podagra** — gota nos pés.
- Podarrozado** — polvilhado de pó de arroz.
- Podridero** — casa onde apodreciam cadáveres.
- Podrido** — apodrecido.
- Podriqueira** — preguiçosa, relaxada.
- Poial** — banco fixo de pedra junto a porta ou janela.
- Pointers** (Ing.) — perdigueiros.
- Pola** — pernada, rebento, ramo.
- Polacra** — navio de proa aguda e três mastros.
- Polha** — franga, rapariga.
- Polho** — rapazito.
- Poliorecética** (Gr.) — cerco de cidade, arte de sitiá-la.
- Polme** — massa pouco consistente, carne.
- Polvorento** — cheio de pó, poeirento.
- Polvorinho** — copo de coiro, para pólvora, rede, moinho de vento.
- Poma** — seio.
- Pompear** — ostentar, presumir.
- Pontaletes** — esportes, paus, varais.
- Pontigo** — ponte pequena de pau.
- Populaceiro** — amigo da popularidade, que enfrenta bem a população, popular.
- Porciúncula** — porçãozinha.
- Porejar** — ressumar, transpirar.
- Porquear-se** — espojar-se como os porcos, ter relações ilícitas.
- Porrião** — utensílio de mineiro.
- Porteira** — cancela, portão.
- Portela** — cotovelo de estrada, depressão entre montes, corga, portal, entrada dum caminho.
- Por trancos e barrancos** — por vários sítios, por montes e vales.
- Possidónio** — provinciano, ingénio, que se deixa levar pelos políticos.
- Poterna** — um caminho no subsolo, porta falsa de fortaleza, porta falsa.
- Potra** — saliência nodosa do caule ou raiz.
- Potreia** — bebida estragada e de mau gosto, porcária.
- Poupon** (Fr.) — pequerrucho, gorducho.
- Pouquidade** — pouca coisa, reduzida importância, pouco valor.
- Pousadeiro** — nádegas, traseiro.
- Poverelli** (It.) — os pobrezinhos.
- Praganal** — monte de palha e trigo, muitas barbas de milho ou trigo.
- Praguedo** — muita gente a importunar.
- Pralinado** — recoberto.
- Prandial** — respeitante a refeições.
- Prantar** — pôr.
- Prateleira, salto à** — salto raso com rebordo saliente.
- Pravidade** — maldade, perversidade.
- Prazo-dado** — entrevista.
- Preboste** — antigo magistrado militar.
- Precaucioso** — cauteloso.
- Precário** (subs.) — deficiência.
- Precatório** — rogativo.
- Precinta** — cinta, tira de lona ou metal
- Precito** — condenado, réprobo.
- Pregões** — proclamas, banhos.
- Pregresso** — decorrido anteriormente.
- Preia** — presa.
- Prelevar** — sobrelevar, desculpar.
- Prenúncio** — prognóstico, aviso, sinal.
- Premunir** — precaver, procurar evitar.
- Pré-rafaelista** — pintor de antes de Rafael.
- Presépio** — estábulo, curral.
- Prestadio** — servical, prestável.
- Préstamo** — antigo imposto em terras ou dinheiro.
- Pretos** — porcos.
- Pretoriano** — partidário da ordem.
- Pretório** — lugar onde o pretor dava audiência; tribunal.
- Pritaneu** — edifício público para receber embaixadores e manter figuras notáveis.
- Preux chevalier** (Fr.) — bravo cavaleiro.
- Priapismo** — excessivo orgasmo venéreo.
- Privatdocent** (Al.) — professor do ensino particular.
- Proclamas** — cartazes, editais, banhos de casamento.
- Pro domu sua** (Lat.) — em defesa dos seus interesses.
- Proémios** — preliminares.
- Profalça** — censura, impedimento, invec-tiva.
- Progne** — andorinha.
- Pro gravioribus** (Lat.) — dando preferência às coisas mais sérias.
- Prolegómenos** — noções preliminares.
- Prolixidade** — duração, difusão, verbosidade.
- Prolôquio** — provérbio, sentença.
- Promanar** — dimanar, proceder.

Pronóstico — sentencioso, santarrão.
Propinar — dar a beber, ministrar.
Prospecto — projecto.
Protesto — propósito firme; designio.
Protomédicos — antigos curandeiros antes da existência da Medicina.
Protonotário — funcionário graduado da Igreja (dignitário da Cúria).
Protrair-se — prolongar-se.
Provoque — provocação.
Proxenetá — medianoeiro em assuntos amorosos.
Prudômen — o mesmo que conselheiro Acácio.

Pucareiro — espécie de cabide para pendurar púcaros e panelas.
Pucarete — espécie de púcaros que se põem nas velas dos moinhos.
Pueclagem — adolescência, donzela.
Pudendo — pudico, vergonhoso.
Pudihouderia — pudicícia, recato.
Puerperal — relativo ao parto.
Pulins — pequenos pulos.
Puridade — segredo, pureza.
Púrria — bando de garotos.
Pútegás — plantas da família dos sargaços, prostitutas.
Putreia — mixórdia, restos de decomposição de substância orgânica.

Q

Quadernas — faces de dados.
Quadrela — courela, lanço de muro.
Quadrupedante — quadrúpede (estúpido) e pedante.
Quantés — oxalás, derricoes, momices.
Quartã — uma febre que se repete de quatro em quatro dias; forma de paludismo.
Quartão — a quarta parte dum alqueire, cavalo corpulento mas curto.
Quatrini — dinheiro.
Quebreira — fadiga, desfalecimento, quebranto.
Queira — matilha.
Queiró — planta de mato.
Queiroga — planta do mato.
Queiroz — urzeira do mato.
Queelhos — ruas estreitas, becos.
Quermesse — festa, feira com arraial, bazar
Querosene — petróleo.

Quilombo — esconderijo de negro.
Quevedos — óculos.
Quinchoso — quintalejo, cortelho.
Quincôncio — quatro objectos formando quadrado e um ao centro.
Quindins — dificuldades, requisitos, enfeites, requebros.
Quintã — pátio para animais e estremeira ao pé de casa, curral de porcos, quinteiro, cabanal.
Quintos — o inferno, grande distância.
Quiproquó — coisa confusa, engano, facécia, um bate-língua, uma coisa pela outra.
Quitar — prescindir, escusar de, não precisar.
Quod-libet (Lat.) para qualquer lugar, para onde quiserem, o que quiserem.
Quodore — bebida (pequena porção), de-jejuadouro, pequena porção de alimento, viático para viagem.

R

Rabaça — processo de pesca, planta aquática, pessoa insípida, fruta verde.
Rabaceiro — que come e bebe muito; insaciável; que rouba fruta ainda verde.
Rabadão — um grande traseiro.
Rabadilha — parte do corpo onde se insere a cauda; rabo; traseiro.
Rabeiro — cauda de vestido, abas de casacação.
Rabigo — activo, mexido.
Rabito — vivo, ladino.
Rabona — jaqueta com abas.

Rabos-levas — tiras de papel para pôr nos casacos, dichotes, ditos escarninhos, surriada, chacota.
Rabugem — escassa vegetação, mancha.
Rabusana — peixe maneirinho, mulher, patega, rapariga; *barreira rabusana*: a ua cauda, a extrema.
Rabusanada — aglomeração de rabusanos (ratinhos, homens que emigram de provincia em provincia).
Racha — cavaco de lenha, cacete, rebento, quinhão.
Raçoar — comer ração.

Radiário — animais invertebrados.
Rafa — maré forte.
Ralão — farinha grosseira.
Ralé — gana, genica.
Ralear — ser pouco, escasso.
Raleiras — intervalo entre telhas.
Ralie — ócio.
Rampanar — namorar, fazer a corte.
Ranzal — tecido antigo muito apreciado.
Rapazete — rapazote.
Rapiu (Fr.) — aprendiz de pintor, pinta-monos.
Rapola — peixe miúdo com pouco valor para venda.
Raposa — cesto vindimeiro.
Raposeira — toca de raposa.
Rari nantes (Lat.) — os raros navegantes.
Rasca — quinhão, parte do lucro.
Rascada — enrascadela, aperto, embrulhada.
Rascoa — criada, rameira.
Rascocero — muito dado a mulheres, D. Juan, tunante, enfatuado.
Rassemblement (Fr.) — reunião, tumulto.
Rasta — rasca, ordinário.
Ratinha — vaca de raça pequena.
Ratinhos — trabalhadores minhotos que fazem as ceifas do Alentejo.
Rattenfänger (Al.) — caçador de ratos.
Rathaus (Al.) — câmara municipal.
Rebanhada — amontoado.
Rebatinhas, às — atirar ao ar para os outros apanharem, às mãos-cheias.
Rebentina, de — súbitamente.
Rebiteso — sem medo, atrevido.
Rebo — calhau tosco.
Reboleado — revolido, voltado.
Reboleira — movimento de rebolar.
Rebolo — pedra de amolar; calhau.
Rebuçado — embuçado, requintado.
Récega — soalheira, estímulo, sarilho.
Reental — cordeiro de três a quatro meses.
Rechá — planalto.
Récipe — receita.
Reco — porco.
Recolete — frade da Ordem de S. Francisco.
Recolhença — colheita.
Recrava — encaixe.
Rectibilidade — rectidão, imutabilidade.
Reculão — repelão, movimento brusco para trás.
Recursivo — recurso, decurso.
Redenho — tela de gordura que cobre os intestinos.
Redoça — baloço com ramo de árvore, corda de balancear.
Redolente — aromático, rescendente.
Redouçar-se — balançar-se, divertir-se.
Redra — cava das vinhas para extirpar as ervas.
Refega — luta, refrega, refego, ofego.
Referendar (Al.) — bacharel.
Referta — contenda, escaramuça.

Refetar-se — animar-se, corroborar, regatear.
Refito — fixo, imutável.
Refugado — rejeitado.
Regaçar — arregaçar.
Regada — leira, terreno irrigado.
Regadinha — leita, lameira.
Ruilta — leira, terreno de cultivo.
Regalão — folgazão, glutão, felizardo, nababo, fidalgo, ocioso.
Regola — rego, sulco, corte num terreno para marcar um limite.
Reinol — do reino.
Reisete — depreciativo de rei.
Reiteração — insistência, casmurrice, repetição.
Reitre — cavaleiro alemão da Idade Média.
Reiúnas — espingardas antigas.
Reixa — barrinha de ferro para prender cadeado, gelosia, grade.
Reixelo — borrego, cabrito, leitão.
Rela — impertinente, cega-rega, tagarela, rabugento.
Relambóia — peta, mentira, graça.
Relogo — descanso, lagar, tulha, alto relevo.
Relho — duro como coiro cru, inflexível, fivela, muito velho.
Relice — coisa reles, tagarelice, confusão, súcia, superficialidade, insignificância.
Reloucar — dizer ou pensar coisas sem nexa, malucar.
Remansado — pachorruto, sorna.
Reminiscer — lembrar.
Remissa — reserva, adiantamento.
Remocho — sem ramos.
Remordimento — raiva, ressabiamento, remorso.
Renhir — lutar, alterar.
Rentar — provocar, fazer namoro, aparecer com insistência para ser notado.
Rentes — provocações, perseguições, cometimentos.
Repes — um tecido encorpado.
Repulnamento — incamento, renascimento constante de muitos seres, um brotar abundante.
Repulsar — repelir.
Requesta — briga, pedido de namoro, pretensão.
Requife — espécie de guarnição para vestidos, fita de passamanaria com borlas, cordão de bicos ou fita para debruar.
Requinta — instrumento de sopro, de som estridente, espécie de clarinete pequeno, pequena guitarra ou viola, violeta.
Requisitória — acusação cerrada, carta dum magistrado a outro para cumprir mandado.
Rescritos — preceitos, recomenções escritas, do rei ou da Igreja.
Reseda — planta aromática.
Resmonear — resmungar.

Respigueira — mulher que anda ao respigo, a apanhar as espigas que ficaram por ceifar.

Ressair — sobressair, avultar, emergir, transparecer nas palavras ou na expressão.

Ressarcido — indemnizado, compensado.

Réssega — soalheira.

Ressecado — amadurecido, ressequido, mirrado.

Ressudante — que ressuada, que ressuma, que transparece e se vê.

Resurrecto — renascido.

Resteva — restolho.

Restinga — baixo de areia, escolho.

Resulho — parte sólida do caldo, detritos, terra.

Retambana — sarabanda, descompostura.

Retraçar — comer com sofreguidão.

Retraço, a — a talho de foice.

Reveche — rabugento, intratável.

Revel — rebelde.

Revelim — construção saliente de duas faces para defesa de ponte.

Reversar — revolver, vomitar.

Reverso — torcido, arreesado.

Revolcar-se — voltar-se, contórcer-se, debater-se.

Ribaldeira — música e dança popular.

Ribeiredo — ribeiro.

Riçado — encrespado.

Riço — crespo, enricado; tecido de lã com o pêlo encrespado e curto.

Rieos-homens — nobres, grandes do reino.

Ricouço — ricaço.

Rifenho — mau, vingativo, alma danada, cruel.

Rifes — espingardas (do Fr. *rife*-fogo).

Rifles — espingardas (do Ing. *rifle*-espingarda).

Rigodão — dança e música antigas.

Rigola — rego, sulco, caleira.

Rimado — bem proporcionado, elegante.

Rinchão — erva com propriedades afrodisíacas.

Rinchar — relinchar, guinchar.

Rincolheiras — refúgios de peixes.

Ripa, em — por cima.

Ripança — livro de ritual, cantos e cerimónias da Semana Santa; utensílio de ripar linho; descanso; paz.

Ripar — cortar; desbastar com alvião o saibro.

Risa — galhofa, riso.

Risoteiro — amigo de rir, de riso fácil, risinho.

Risum teneatis (Lat.) — reprimireis o riso.

Róbur — robustez, vigor.

Roca, senhor de — lavrador rico.

Rocadas — porções de linho na roca, pancadas com a roca, lufadas de fumo.

Roçada — pesquisas no fundo dos rios ou do mar.

Rocking-chair (Ing.) — cadeira de balouço.

Roçoero — cabo inferior da talha da rede de arrasto.

Ródio — habitante da ilha de Rodés.

Rodoiro — vara para pôr lenha, espezitar lume e varrer o forno.

Roga — conjunto de homens pagos por pouco tempo para trabalhos de lavoura.

Rogativas — preces, rezas, súplicas.

Rolda — ronda, sentinela, vigia.

Roleiros — medas de palha de forma cónica.

Rolhado — vedado, obturado, meda, pa-veia.

Rolheiro — meda, molho de feno.

Rolho — rolo, novelo, embrulho, chucha com açúcar.

Romana — balança.

Romeirinha — cabeção, manteleta.

Rond-de-cuir (Fr.) — almofada circular de couro.

Ronde-bosse (Fr.) — alto-relevo.

Rópia — pimponice; *de rópia*: de rompante, de repente.

Roquefort — queijo de Roquefort.

Roquete — sobrepeliz, triângulo do escudo.

Rorejar — orvalhar, borrifar, aparecer levemente.

Rosalgar — veneno de ratos, óxido de arsénio.

Rosicler — colar de pérolas; purpurino, róseo.

Rosnento — resmungão, rabugento.

Rossio — terreiro.

Rosso — sulco, roço.

Rotkohl (Al.) — couve vermelha.

Rouquine (Fr.) — ruiva, loira.

Roussada — raptio, coito pela violência.

Ruão — pano de linho próprio para forros.

Ruborar — ruborescer, dar vigor, fazer afluir o sangue ao rosto.

Rubrica — prescrição, praxe, costume, tradição.

Rucksack (Al.) — mochila.

Rucilho — cavalo de pêlo vermelho, branco e preto; burro.

Rufianaz — grande rufião.

Rufo — momento, instante.

Rufão — assomadiço.

Ruma — montão, rima.

Rume — soldado doutrinado no Maometismo.

Rupestre — sobre rochas.

S

Sacatrapo — instrumento para tirar a bucha das armas de fogo.
Sabujo — cão, bajulador.
Sacabuxa — antigo instrumento de sopro.
Sacolejões — repelões, agitação, trepidação.
Sacripanta — hipócrita, bandalho, malicioso, velho, quezilento, marau.
Sáfaro — agreste, bravio.
Saibrar — surribrar a terra para plantar baceiros.
Saignant (Fr.) — sangrento.
Sainete — remoço, piropo.
Salacidade — libertinagem, devassidão.
Salão — saibro grosso, solão.
Salle gonzesse (Fr.) — amante suja.
Salpor — erva aromática.
Salsifré — bailarico, divertimento.
Saltareco — gafanhoto.
Saltarinas — acrobatas, trapezistas.
Salutária — saudação.
Salutífero — que dá saúde.
Salvatério — salvação, recurso, expediente.
Samarra — pele de animal, casaco dessa pele.
Samarro — pele de animal, casaco.
Sambarco — sapato velho, chinelo.
Sambenito — hábitos dos penitenciados nos Autos de Fé, o qual tinha a forma de sacco e se enfiava pela cabeça.
Samouco — espécie das miricáceas, o mesmo que faia-das-ilhas, espontânea no litoral português.
Sancadilha — bambúrio, acaso, cambapé.
Sanchas — cogumelos ou miscaros.
Sanfeno — planta forraginosa.
Sangrino — arbusto.
Sanguinho — árvore silvestre, pano de limpar o cálix.
Sãnie — podridão, pus.
Sanja — rego, abertura, sarjeta.
Santanário — beato, santarrão.
Santor — aspa dos braços (figura composta de dois objectos imitando um x ou a cruz de Santo André).
Santoral — livro com os hinos dos Santos.
Santos farandoleiros — os populares.
Sapal — paul, charco, terra dos salgados da beira-rio ou mar.
Sapateira — mulher que faz ou vende sapatos, certas plantas e alguns crustáceos, azeitona curtida de polpa mole.
Sapejar — arrastar-se, andar cautelosamente e sem ruído (como os sapos).
Sápido — saboroso.
Sapinhos — inflamação dentro da boca das crianças.

Saquitel — pequeno sacco.
Saracote — saracoteio.
Saramago — erva.
Sarambaque — dança moirisca, de pretos.
Sarandalhas — restos, alimpaduras.
Sarapata — espécie de frecha farpada.
Sarapatel — balbúrdia, confusão, empastelamento.
Sardágata — pedra preciosa.
Sárgias — tecidos de lã ou seda.
Sarjar — escarificar, fazer incisões.
Sármata — antigo povo nómada.
Sarrafaçal — operário sem arte, carpinteiro reles.
Sarrasqueta — uma marca de espingarda.
Sátrapa — antigo governador persa, indivíduo rico e despótico.
Saturnino — cor de chumbo.
Sáurio — réptil.
Saveiros — barco de pescar à linha e atravessar o rio.
Savelha — espécie de anchova.
Schlecht (Al.) — mau.
Schwarzbröt (Al.) — pão preto.
Schweinbraten (Al.) — porco assado.
Seilicet (Lat.) — isto é.
Secações — consumições.
Secar — consumir alguém.
Sedela — fio muito fino e sujo, corda de sedas em que se ata o anzol.
Sefardino — relativo aos judeus da Península ou dela emigrados.
Sega — ceifa, ferro à frente da relha do arado.
Segotar — aparar.
Segurelha — erva aromática, peça da atafona presa à mó inferior.
Sehr gut (Al.) — muito bom, muito bem.
Sehr hübsch (Al.) — muito bonito.
Seita — leira, caminho de bicho no mato.
Seitoira — foice.
Seixas — cogumelos.
Selamim — décima sexta parte do alqueire.
Selvagino — rústico, sem civilização.
Semel — descendência.
Semáforas — postes de sinalização na via férrea.
Semental — sementes guardadas para semear.
Semiscarúnfio — esquisito, maldisposto, doente.
Sempremesmo — monótono.
Senescais — espécie de magistrados.
Sénica — arsénico, veneno.
Sentir — pressentir.
Sequim — moeda de ouro do Oriente.
Seráfico — S. Boaventura; belo como um serafim.

Serenim — serenata, cantigas, descantes.
Sereno — o ar da noite.
Sereno (Esp.) — guarda nocturno.
Serguilha — lâ grosseira e rara.
Sermonenda — descompustura, ralhete.
Serões — trabalho rústico em conjunto, à noite, em estâbulos.
Serpe — ornatos em forma de serpentes.
Serpol — erva cheirosa.
Serralharia — prostituição.
Serventia — lugar de passagem, ânus de animal.
Servilheta — criada de servir.
Sevo — que faz sevícias, cruel.
Ses moutons, voltar a (Fr.) — voltar à vaca fria.
Setial — assento, escabelo.
Setters (Ing.) — perdigueiros.
Sevandija — avarento, sujo.
Sevícia — crueldade, mau trato.
Sibarita — indolente.
Sibilo — assobio, zunido.
Sielo — moeda judaica.
Siderado — fulminado, pasmado.
Sigiloso — secreto, rodeado de sigilo.
Silhares — pedras lavradas das paredes.
Silas — plantas rasteiras.
Simonte — rapé.
Simple — o mesmo que simplices; ingredientes.
Simplês — simplicidade, ingenuidade.
Sina — sentido, juízo (recobrou a sina).
Sinceiral — salgueiral.
Sincelo — gotas congeladas nas árvores e nos telhados.
Sinergicamente — variado na unidade.
Singel — junta de bois.
Sinopla — cor negra dos escudos, variedade de quartzo, esmalte heráldico.
Sirandeiros — que sirandam, que andam para cá e para lá.
Sirga — corda para puxar barcos; *ir à sirga*: ir «àquela parte».
Sirgo — bicho-da-seda.
Sizar — vasculhar, espiar, roubar.
Sizeiro — mexido, mexeriqueiro, importuno.
Sistro — pandeiros, trombeta aguda, espécie de marinha, antigo instrumento dos judeus.
Sitial — banco.
Smith (Ing.) — marca de revólver.
Sizânia — jolo, discórdia (melhor: *ci-zânia*).
Smorzo (It.) — meia voz, som lento e grosso; enfraquecimento gradual de som (mús.).
Soalheiro — descarado.
Sôbelo — sobre o, a puxar para.
Sobreandar — andar acrescentado a uma casa depois desta pronta.
Sobreexceder — ir muito além.
Sobrerrollda — precaução, aviso, pessoa que vigia quem vigia.
Sobriogo — sobreiro.
Socresta — sequestração, apropriação de, pilhagem.

Soga — correia para segurar o jugo.
Solau — canção melancólica de trovadores.
Sol das víboras — prenunciador de trovoadas.
Solidéu — gorra de bispo.
Sol-e-dó — música popular, pândega, fungagá.
Solfa — solfejo, ruído, lábria.
Somiticaria — avareza.
Songa-monga — sonsa.
Sopetarra — sopa grande, algo que a engrosse.
Sopetear — saborear.
Sopitado — adormecido.
Sopitamento — modorra.
Sopor — modorra, quietude, sonolência.
Soquear — socar.
Sorrelfa — dissimulado, sonso.
Sota — cavalo ou parelha da frente quando há outras a puxar o carro.
Sotranqueiro — dissimulado, velhaco, açambarcador.
Soubriquet (Fr.) — falso nome.
Soutachê (Fr.) — bordada.
Sovacado — amedrontado, encolhido, mole.
Soventre — baixo ventre.
Square (Ing.) — praça.
Stark (Al.) — forte.
Suã — costas, dorso, espinha dorsal, batina, camisola.
Subitâneo — súbito.
Sub tegmine (Lat.) — debaixo de telha.
Suciar — acamaradar sobretudo em pândegas.
Súcio — sócio de pândega.
Sucubato — demónio de certa espécie; que fica por baixo.
Sufetas — um povo antigo.
Sufragâneo — dependente duma autoridade eclesiástica.
Sufragante — instante, momento.
Suffragette (Fr.) — sufragista.
Sugilado — manchado, ofendido.
Sumptuária — despesa.
Supedâneo — suporte de estátua, peanha.
Superarreitado — sobreexcitado.
Superfatação — concepção dum feto sobre outro.
Superno — superior.
Supino — elevado.
Suprema gratia regum (Lat.) — a suprema graça dos reis.
Suputar — calcular, computar.
Sura — suco extraído da bainha do cacho de palmeira.
Surdir — surgir, nascer, resultar.
Surraipa — camada dura de saibro no subsolo.
Surrão — bolsa de coiro dos pastores, fato velho, desmazelado.
Suspiciã — desconfiança.
Sussurrear — murmurar muito cautelosamente.
Sustância — energia, vigor.

T

- Tabardo** — capote curto.
Tabaqueiro — lenço grande.
Távido — podre.
Tábões — insectos que picam o gado.
Tabuame — porção de tábuas.
Tacaniça — pano do telhado que cobre as cabeceiras.
Tacha — mancha, mácula, boca.
Tairocas — tamancos.
Talada — fenda, fresta.
Talagarça — pano raro sobre que se faz a tapeçaria.
Talefe — marco geodésico no alto dos montes, pinoco, telefo.
Taleiga — saco pequeno, estreito e comprido, antiga medida de líquidos.
Talhada, pela — aos poucos.
Talhadouro — lugar onde se talha ou corta a água de rega.
Taliska — fenda, greta, racha.
Taludes — rampas no vale, linha sinuosa de convergência de águas.
Tamargueiras — arbustos.
Tamarindo — uma árvore de fruto.
Tamborete — cadeira rasa.
Tamoioiro — peça de couro que segura o timão à canga.
Tampar — tapar com tampa.
Tanadaria — certo cargo desempenhado por portugueses na Índia.
Tanado — trigoieiro.
Tanateiro — impostor, mentiroso.
Tanchão — estaca.
Tanganhão — homenzarrão, marmanhão.
Tangaranhão — bisarma, avantesma.
Tangaril — pingente, sem préstimo.
Tangos — gravetos.
Tanguinhos — gravetos.
Tanheiro — antiga vasilha de madeira para o sal.
Tapera — terreno ermo.
Taquicardia — excessiva frequência de pulsações.
Tarambecos — trastes caseiros.
Tarantela — dança acompanhada de castanholas.
Tarascas — mulheres velhas e tontas.
Tarlatana — tecido encorpado e transparente para forros.
Taró — frio, vento cortante e frio.
Tarraco — baixo.
Tarro — vaso de cortiça (dos pastores).
Tartana — embarcação turca.
Tartaranha — medo, medroso; rede de arrastar pelo fundo.
Tassalhão — grande pedaço.
Tate! — cautela! Silêncio! Alto!
Tatibitate — tartamudo.
Tauxiado — embutido de ouro e prata.
Tavolado — terreiro, tapume de tábuas.
Tavolagem — casa de jogo.
- Teca** — madeira asiática.
Teco — dinheiro, caixote de madeira.
Tedêus — plural de Te Deum.
Tefe-tefe — medo.
Teiga — espécie de cesto de junco, alcofa, «sabem que uma cesta entrançada à maneira dos gentios, com precintas de silva, se chama assin?» — «Geografia Sentimental».
Teigueiro — cesteiro.
Teixo — árvore conífera.
Temporejar — nascer ou aparecer ao mesmo tempo ou em boa altura.
Temulência — embriaguês, intoxicação.
Tenazado — atormentado, mordido.
Tendal — lugar em que se tosqulam ovelhas, tenda, toldo da primeira cobertura dos navios.
Tenesmo — puxão, repelão.
Tente — hesitante.
Teoria — conjunto, cortejo, procissão.
Terabinto — travesso, traquinas.
Teratológico — monstruoso, defeituoso.
Terça — febre, maleita.
Terçar — cruzar, atravessar, empunhar.
Terceira — doca.
Tércia — terça (hora canónica).
Terciopelo — veludo de três pêlos.
Terebinto — lentisco.
Terrabinto — traquinas.
Terreanho — o homem de terra (em oposição ao do mar).
Terso — puro, vernáculo.
Tesão — rede de arrasto.
Tesaurizador — entesourizador, amealhador.
Teso — outeiro, ondulação de terreno, lomba.
Tessálico — da Tessália.
Testada — passeio à frente de prédio, limite, raia.
Testarudo — carrancudo, testudo.
Testeira — tira de coiro que cinge a testa do cavalo; frente (do tamanco, por ex.).
Testificar — certificar, demonstrar.
Testilhas — lutas, brigas, alterações.
Testo — rijo, tenaz.
Testudo — teimoso.
Tête de nègre (Fr.) — castanho escuro.
Tetos — tetas.
Teúdo — que se tem conservado.
Teúdo e manteúdo — mantido obrigatoriamente.
Teúrgico — relativo à magia propiciadora de divindades.
Tige — tronco, haste, estirpe.
Timbre — insignia que marca grau de nobreza, brio, característica.
Tineta — propensão.
Tiutamarreco — barulhento.

Tintinábulo — campainhas, som semelhante ao das campainhas.
Tiorbas — espécie de algaúde com muitas cordas.
Tiplo — Soprano.
Tire d'aile (Fr.) — puxão de asa, rapidéz.
Tiréc à quatre épingles (Fr.) — tirada das canelas.
Tisicado — tuberculizado, importunado.
Tisicar — porfiar, importunar.
Tisneira — torreira do sol.
Titilações — pruridos, palpitações.
Tiufados — chefes godos de exército.
Toadilha — cantiga, toada.
Tobogan (Ing.) — trenó.
Tocaiar-se — emboscar-se para matar ou caçar.
Toeira — som forte, trovoadas, bordão de viola.
Toeza — antiga medida de comprimento de seis pés.
Toiço — timão.
Toirigo — casta de uva.
Toledo — doídice.
Tomento — fibra de linho, lanugem.
Tonadilha (Esp.) — cantiga.
Tónica — nota musical.
Tonilho — cantiga, dito, boato.
Topadiço — ao dispor de.
Tope — topo.
Topete — cabeça, trunfa, gaforina, descaro.
Toral — lugar onde os bichos do mato costumam estercar.
Torça — pedra que fecha o rectângulo no alto da porta ou janela.
Torçal — cordão de fios de ouro.
Torêutica — arte de esculpir em metal, madeira ou marfim.
Tormentina — tempestade.
Torna — compensação, volta, nesga de terreno.
Torpidade — torpeza, baixeza.
Tórpido — entorpecido.
Torrão — terra, leiva, humus.
Tortolão — montão, onda de terreno.
Tortulho — certo cogumelo, pessoa atarracada.
Tó ruça — não faltava mais nada!
Tosar — tosquiar, aparar.
Toscar — ver.
Tosquenejar — cabecear com o sono, pestanejar e turrar com sono esforçando-se muito por manter os olhos abertos.
Touceira — cepo, rebento de árvore; trave.
Touço — pêlo duro e espetado.
Toural — sítio onde os animais defecam e indicativo de caça.
Tout court (Fr.) — em resumo.
Trabucada — ruído, estroendo.
Trabuco — bacamarte.
Trabuzana — bebedeira, tempestade, sarrafusca, barulho, trabalhos, incómodo.
Traça, dar — dar explicação.

Traça — traçado, planta, ideia fixa, ar-dil.
Traço da porta — limiar.
Tracto — espaço de terreno.
Tráfega — lufa-lufa.
Traicionar — atraíçoar.
Tralhetada de risos — gargalhada ininterrupta.
Tramanhos — processos.
Trambicar — macar.
Tramontana — rumo, direcção, lado norte, estrela polar.
Trancefio — astúcia, corda de dois fios.
Trancanaz — naco, pedaço.
Traucarruas — desordeiro, arruaceiro.
Trancelim — trancado de fios de ouro, corrente de ouro de relógio.
Tranchão — faca, objecto de trinchar.
Trangalhadanças — desengonçado.
Trangolas — armações de arame.
Trango-lo-mango — doença causada por bruxa.
Trangolhão — homem desajeitado.
Tranqueira — ombreira da porta, pedra alta, estacada.
Tranquibérnias — burlas, vigarices, trapações.
Tranquete — vela maior do mastro da proa.
Transitivo — passageiro.
Trapa — cova para apanhar feras.
Trapejar — bater contra o mastro (a vela).
Trapiche — armazém de guardar géneros para embarque.
Trapio — trapos, farrapos, andrajos.
Trapper (Fr.) — cão de caça.
Trappeur (Fr.) — caçador que usa como armadilha a trapola.
Traquejado — perseguido.
Traquejo — muita experiência.
Trasfegar — transvasar.
Trasgo — fantasma, lobisomem.
Trastejado — mobilado.
Travesti (It.) — traje de disfarce.
Tredo — traíçoeiro.
Treitoira — paus entre os quais se move o eixo do carro.
Tremelear — tartamudear.
Tremenho — jeito, esforço, processa.
Tremó — aparador ou espelho colocado na parede.
Trempe — triângulo de ferro com três pés para apoiar as panelas sobre o fogo.
Tremulação — tremor.
Trémulo — repetição rápida e contínua do mesmo som.
Treno — canto plangente.
Triaga — mêzina, mistela, remédio contra mordeduras de serpentes, coisa amarga.
Trifório — galeria estreita sobre os arcos das igrejas ogivais.
Trigonocéfalo — monstro fetal de cabeça triangular.
Trilo — gorjeio, amabilidade.

Trincalio — manha, jeito, linha de sapateiro.
Trintanário — lacaio que se senta ao lado do cocheiro.
Tripo — tripa, paleio, léria, muito que dizer.
Triques — aperaltado, liró.
Trochado — de cano reforçado.
Trogalho — mulher ordinária, peça de atar.
Troglodita — homem das cavernas.
Trolho — torrão; sulco ou pedaço de terra lavrada, bofetada, espiga.
Trombana — macambúzio, cara de poucos amigos.
Trompaço — encontrão, cachação, murro.
Tropeço — naco duro.
Tropicar — tropeçar a miúdo.
Tropo — uso duma expressão em sentido figurado.
Tropos-galhos — confusão.

Troquilha — cigano.
Trovisco — planta arbustiva que se lança na água para apanhar peixe.
Truismos — verdades banais.
Tudesco — alemão.
Tufa (pedra) — pedra mole.
Tumba — pessoa desastrada.
Túmido — inchado, proeminente.
Tuna — vadiagem.
Tupi — país dos índios.
Túrbido — turvo.
Túrdulos — antigos povos da Península.
Turgescer — intumescer.
Turuus — almofada para avullar a roda da saia.
Turpitude — torpeza.
Tutano — medula dos ossos.
Tutilimundi — toda a gente.
Tu trembles, carcasse? (Fr.) — tu tremes, carcaça?

U

Úbero — tela.
Uchas — arcas; *cair na ucha*: cair na esparrela.
Ucharia — caixa ou coisas guardadas, arrecadação.
Ustitis — símios portugueses.
Ujos — espécie de águas.
Umbráculos — sítios sombrios.
Umbriano — da Úmbria, de S. Francisco de Assis.
Unhaca — amigo íntimo.
Union-Jack (Ing.) — bandeira da Grã-Bretanha.
Unregelmässige Zeitwörter (Al.) — verbos irregulares.

Unser Kaiser (Al.) — o nosso «Kaiser» (imperador).
Urbanita — habitante da urbe, da cidade.
Urca — barcos de piratas; éguas; mulheres de grandes ancas.
Urco — cavalo corpulento.
Urgueiral — mato com muita urze.
Urraca — pega; mulher tagarela.
Urticante — picante, que fere, que irrita.
Urtificação — comichão.
Urubu — ave de rapina.
Ustir — suportar.

V

Vágado — vertigens, desmaio.
Vaganau — vagabundagem, vida atribulada.
Vágulo — vago.
Valdeiro — tunante, vadio.
Vale — palavra de honra, adeus!
Valeiro — lameiro, terreno relvoso.
Valise (Fr.) — mala de viagem.
Valetudinário — enfermício.
Vá-que-escape — sofrível.
Varadoiro — lugar onde se consertam barcos, onde se recolhem.
Vareiro — homem que recolhe o barco ao varadouro.

Vargem — várzea.
Varrão — porco.
Varrasco — porco reprodutor, varrão.
Vasa — lodaçal.
Vassouruda — magra e alta, muito me-xida.
Vascolear — agitar líquido.
Vasia — v. vazia.
Vasquinha — saia antiga de preguinhas.
Vaterland (Al.) — pátria.
Vaza-barris — pantanas, ruína, estoira-vergas, gastador (enseada ou encosta onde se dão muitos naufrágios).
Vazada — oca.

Vazia — espaço entre as costelas e o osso ilíaco.
Velador — pau de pendurar a candeia.
Vela-luz — planta aromática.
Veleiro — de molinho de velas.
Velário — toldo.
Veleidosa — com veleidades.
Velite — soldado romano armado à ligeira.
Veloso — cabeludo, felpudo.
Velut umbra (Lat.) — como a sombra.
Vencilho — atilho vegetal.
Veneras — medalhas de romeiros, pequenas relíquias.
Venéreo — sifilis.
Veniaga — mercadoria barata vendida em machos e burros.
Ventana — janela nas torres por onde se vêem os sinos.
Ventanal — ventania.
Vénula — veia pequena.
Venustade — formosura.
Verças — berças, couves.
Verdeal — trigo, pero, vinho verde.
Verdegar — verdejar.
Verga — pénis.
Verecúndia — vergonha.
Vergissmännicht (Al.) — miosótis.
Verguio — flexível.
Vermes lacrimários — ideias tristes que fazem chorar.
Vermicular — semelhante a verme, próprio de verme.
Verónicas — rostos, caras.
Versicolor — de diversas cores.
Vertalhas — o que se entorna.
Vesânicas — loucura, alienação.
Vesicatório — substância para produzir bolhas.
Vessada — terra lavrada profundamente; sementeira de milho.
Vessar — lavar profundamente.
Vezo — propensão, hábito mau.

Viático — alguma comida que se leva para viagem; acompanhamento de comida.
Vieira — vício inveterado.
Vidama — governador provisório das terras dum bispado; indivíduo que representava o bispo como senhor temporal.
Videira (mascul.) — vinho.
Vidinho — videira nova, casta nova.
Vidrilhos — ornatos brilhantes em vestidos de senhoras.
Viés — direcção oblíqua.
Vigairada — corrida dum lado para o outro, boémia.
Vílico — antigo regedor.
Ville Lumière (Fr.) — Paris (Cidade das Luzes).
Vínculos — bens inalienáveis, morgadio.
Vinheta — gravura ou cercadura em livros.
Víria — argola, arco.
Viridente — verdejante, viçoso.
Virote — dardo, seta, remoque, resposta pronta.
Vis — força, vigor.
Viso — cume, outeiro.
Vitória — carro de cavalos.
Vivedeiro — capaz de viver ainda vários anos.
Vivo — animais domésticos.
Vogavante — vogador da proa das galés.
Volantim — andarilho, funâmbulo, trapezista.
Volata — série de tons executados rapidamente, repenicar de sinos, gorjeios.
Volfro — volfrâmio.
Volteiro — vadio, sem morada certa, instável.
Voluptuário — sensual.
Volutas — espiral de fumo, voltas duma dança.
Vor Taschendieben wird gewarnt (Al.) — cuidado com os carteiristas.

X e W

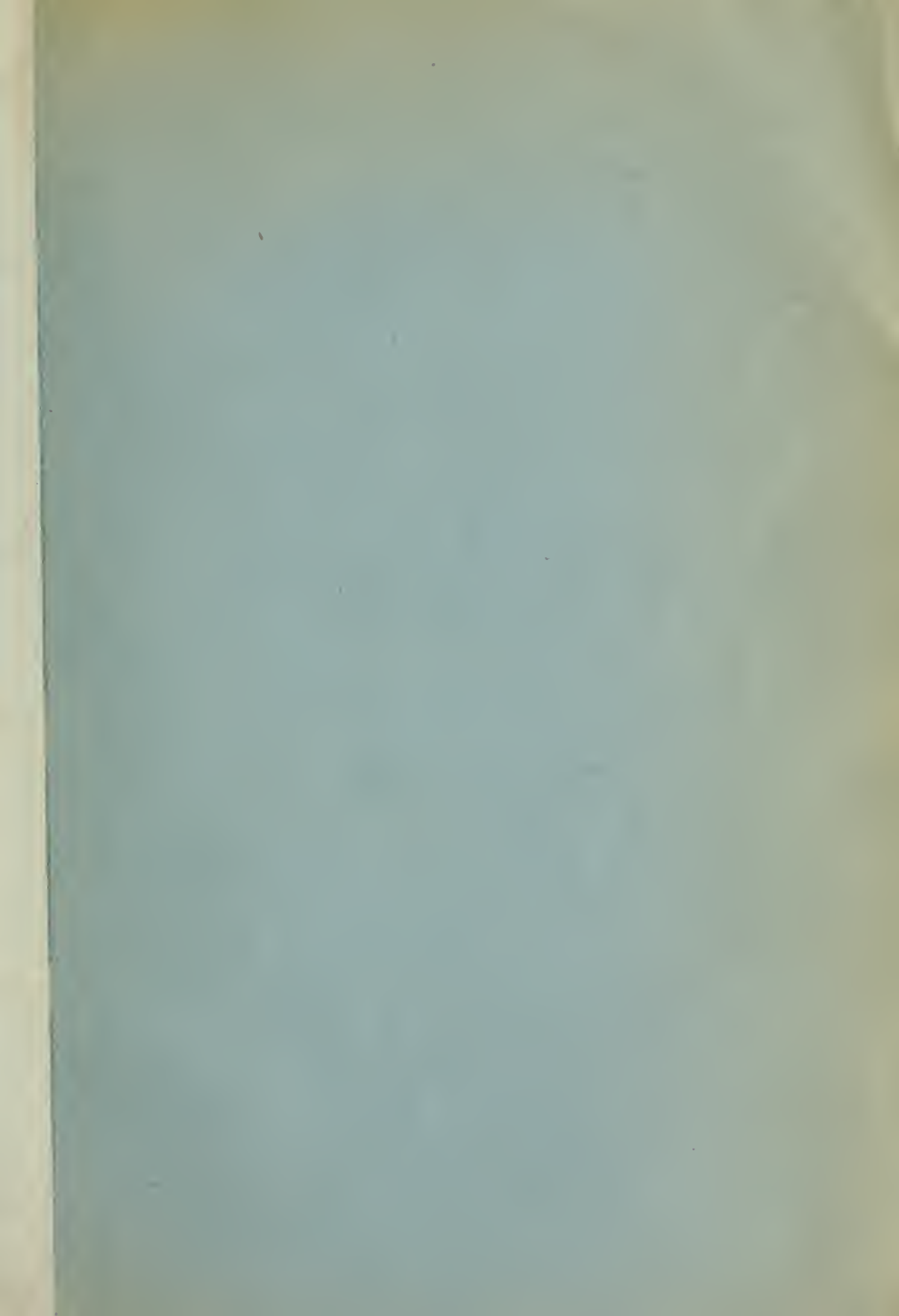
Xaimel — barroto a pino nos tabiques.
Xarão — verniz da China.
Xaroco — vento quente do deserto; si-roco.
Xávega — rede de pesca de peixe miúdo.
Xelindró — cadeia, prisão.

Xira, bona — boa paparoca.
Xisgaravis (um x. de salsa) — umas fo-lhinhas de salsa.
Xofrango — espécie de água pequena.
Wie sagte das Lämmlein? (Al.) — como dizia o cordeirinho?

Z

- Zabaneira** — mulher muito lideira.
- Zabulonita** — da tribo de Zabulon, uma das 12 de Israel.
- Zaburros** — milho grande e grosso que as reses comem em verde.
- Zambro** — cambado, de pernas tortas, peço.
- Zamorano** — tecido grosso de Zamora.
- Zamparina** (chapéu à) — inclinado à frente e sobre a orelha direita.
- Zangarelhar** — andar para trás e para diante, não se ter bem nas pernas, divagar.
- Zango** — zângão, rapaz vivo, remexido, bruxo.
- Zanguizarra** — ruído, toque desafinado de viola, lamentação impertinente, alteração.
- Zaragatoa** — planta medicinal.
- Zarandalhas** — insignificâncias.
- Zaranja** — atabalhoado, cabeça de vento, bêbedo.
- Zarco** — zargo, gázeo, zarolho, azul claro.
- Zarelhar** — doidejar, estrebuchar, intrometer-se, intrigar, debater-se, dar voltas.
- Zarelho** — impertinente, travesso.
- Zarga** — zarolha, desavergonhada.
- Zarguncho** — azagaia de cafres, cacete.
- Zarpar** — sarpapar, enganar, abusar da boa fé, tirar, fugir.
- Zarrafancho** — confusão, barafunda, surriada.
- Zarro** — desabrido, estramontado, esquisito, ébrio.
- Zeir** — tecido transparente e leve.
- Zelos** — ciúmes.
- Zelota** — puritana, exigente, com fingido zelo.
- Zimbro** — arbusto.
- Zoeira** — zoada, chiadeira.
- Zoilo** — detractor, verrinoso, invejoso, maledicente, mal intencionado.
- Zoina** — mulher mal comportada, bêbeda.
- Zorame** — cerome, capa branca dos Mouros.
- Zorato** — demente, maluco.
- Zorraz pedra** — bater, partir.
- Zorreiras** (ovelhas) — ronceiras, moles.
- Zote** — idiota, pateta.
- Zoupeiro** — trôpego, gordo, desajeitado.
- Zouvineira** — bisbilhoteira.
- Zumbaia** — salamaleque.
- Zupar** — marrar, bater, tosar.
- Zurbaranesco** — de Zurbaran (pintor).
- Zuzim** — moeda judaica.





PQ
9261
R5Z68

Gomes, Elviro Rocha
Glossário sucinto para
melhor compreensão de Aquilino
Ribeiro

PLEASE DO NOT REMOVE
CARDS OR SLIPS FROM THIS POCKET

UNIVERSITY OF TORONTO LIBRARY

